



**Relatório de Monitoramento 2018/2019 e de Avaliação do 2º Ciclo (2017 e 2018)
do Plano Municipal de Educação de Erval Velho**

Lei Municipal nº 1.392/2015

**Erval Velho / SC
2º Semestre de 2019**



DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

Relatório de Monitoramento (2018/2019) e de Avaliação do 1º Ciclo (2015/2018) do PME

Período analisado de monitoramento: 2018

Período analisado de avaliação: 2015/2018

FICHA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO										
PARTE A - DADOS CADASTRALS	Município:	Erval Velho	Cód. Município:	4205209	Microrregião:	Joaçaba	Mesorregião:	Oeste Catarinense	UF	Santa Catarina
	Plano Municipal de Educação:	Lei nº 1.392/2015 de 16 de junho de 2015								
	Períodos de Avaliação previstos:	Quadriênio – 2015 a 2018	Ano do monitoramento e avaliação:			2019				
	Período de Monitoramento:	2018								
	Comissão Coordenadora e Equipe Técnica:	Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho/SC						Portaria nº 3.722/2019		
	Contatos de referência:	Telefone:	(49) 3542-1184	E-mail:	educacao@ervalvelho.sc.gov.br					



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
1. COMPORTAMENTO DAS METAS E ESTRATÉGIAS NO PERÍODO	05
2. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	63
REFERÊNCIAS	67
ANEXOS	
- GLOSSÁRIO	68
- NOTAS TÉCNICAS	69
- ATAS E REGISTROS FOTOGRÁFICOS	77



APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação de Erval Velho, com vigência entre 2015 a 2025, aprovado pela Lei nº 1.392/2015, de 16 de junho de 2015, é o principal instrumento norteador da política educacional do município, tendo como foco a melhoria da qualidade e equidade na Educação em âmbito local, bem como em âmbito regional, estadual e nacional em regime de colaboração. A elaboração coletiva e democrática do Plano Decenal, tendo como referência os Planos Nacional e Estadual de Educação, representa um marco histórico na educação do município, por ter contado com a efetiva participação das diversas entidades e segmentos representativos da comunidade escolar e da sociedade local, organizados a partir da constituição e atualização da composição da Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnica e Avaliação do Plano Municipal de Educação.

A partir da aprovação do PME, a Secretaria Municipal de Educação passou a estruturar os trabalhos de monitoramento anual e ciclos quadrienais de avaliação compromissos assumidos nas metas e estratégias contidas no referido documento. A atual composição da Comissão Coordenadora e Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do PME foi oficializada respectivamente pelos decretos nº 1.945 e 2.218/2017.

O presente relatório referente ao 1º Ciclo de Avaliação 2015-2018 e de Monitoramento 2018 é resultado do acompanhamento/monitoramento e estudo analítico das Metas e Estratégias por parte da Equipe Técnica, do acompanhamento da Comissão Coordenadora e posterior exposição e aprovação na Conferência Municipal de Educação realizado em 25 de novembro de 2019.

O presente estudo buscou ampliar a reflexão entre o conhecimento que se tem da realidade local e os dados oficiais disponíveis e os extraoficiais apurados em relação as metas e estratégias do plano decenal, como meio de constatar em que aspectos a educação local conseguiu avançar em relação aos parâmetros estabelecidos no espaço tempo decorrido e o que será necessário dar atenção e concentrar esforços para que os objetivos propostos possam realmente ser alcançados e/ou mantidos até o final do decênio.

Diante disso, caberá à Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Conselho Municipal de Educação, demais estruturas educacionais em âmbito local, os Poderes Executivo e Legislativo e em regime de colaboração com a União e o Estado, capitanear o planejamento estratégico contido no Plano Municipal de Educação, para que as metas e estratégias nele contidas possam ser alcançadas e avançar ainda mais rumo ao desenvolvimento da educação que é oferecida ao povo ervalhense e às gerações futuras.



1. COMPORTAMENTO DAS METAS E ESTRATÉGIAS NO PERÍODO

1.1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	1	Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos até o final da vigência deste Plano.	2016 (4 e 5 anos)	<p>- O atendimento nas etapas de Creche e Pré-escola na Educação Infantil do município é realizado de forma polarizada na área urbana, na Creche Municipal Tia Mercedes. Para garantir o acesso, o município oferece transporte escolar em todas as localidades do interior e também na área urbana, para alunos a partir dos 4 anos de idade.</p> <p>- Em relação ao Indicador 1A, da universalização do atendimento de 4 e 5 anos de idade, os dados oficiais apontam crescimento contínuo, com 96,3% em 2018, porém, dados levantados pela Secretaria Municipal de Educação-SME, 100% dos alunos estão sendo atendidos, conforme Nota Técnica nº 002/2019/PME.</p> <p>- Quanto ao Indicador 1B, do atendimento de 0 aos 3 anos de idade, os dados oficiais apontam percentuais com pequenas oscilações entre 2015 e 2018, fechando com o dado extraoficial de 50,5% em 2018, com base nas matrículas do Educacenso e população estimada do IBGE (Nota Técnica nº 003/2019/PME). Nesse sentido o município já alcançou a meta de 50% estipulada no PNE, porém, ainda não chegou aos 60% estipulados até 2025 no PME. Porém, realizou investimentos com recursos próprios na construção de 10 salas na Creche Tia Mercedes, para atender com maior qualidade e comodidade a etapa de creche.</p>
			2025 (0 a 3 anos)	<p>- Cabe destacar que há crianças da Educação Infantil sendo atendidas em escola privada no município vizinho de Joaçaba.</p> <p>- Os dados do novo Censo 2020 do IBGE deverão auxiliar na contabilização do atendimento na educação infantil, em razão das estimativas do número de pessoas por faixa etária disponíveis atualmente, não levar em consideração os efeitos prováveis de uma maior redução populacional nas faixas etárias de menor idade, como é o caso nesta etapa de escolarização.</p>



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META												
	INDICADOR 1A	<i>Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)</i>									Prazo:	2016	Alcançou indicador?	Sim
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
	Meta Executada no período (dado oficial)	87,4% Pnad 2013 / Linha de Base PNE 2014 - INEP	SI	SI	SI									
	Meta executada no período (dado extraoficial)	82,6% Censo EB-2015/lbge	82,6% Censo EB-2016/lbge	91,7% Censo EB-2017/lbge	96,3% Censo EB-2018/lbge									
			100% SME	100% SME	100% SME									
	INDICADOR 1B	<i>Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)</i>									Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60%		
Meta executada no período (dado oficial)	40,1% Pnad 2013 / Linha de Base PNE 2014 - INEP	SI	SI	SI										
Meta executada no período (dado extraoficial)	41,2% Censo EB-2015/lbge	49,5% Censo EB-2016/lbge	44,4% Censo EB-2017/lbge	50,5% Censo EB-2018/lbge										

Obs: SI – Sem informação

CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil no município de Erval Velho é atendida pela Rede Municipal e Rede de Ensino, de forma polarizada na área urbana.

Para atender toda a demanda das crianças de 4 e 5 anos, o município mantém transporte escolar urbano e rural e, apesar dos indicadores extraoficiais apontarem um residual mínimo de alunos não atendidos (Quadro 01), não há registros junto à Rede de Proteção Social de alunos fora da escola nesta faixa etária, razão pela qual a Secretaria Municipal de Educação considera que atende 100% dessa demanda (NT nº 002/2019/PME).



Quadro 01 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária dos 4 e 5 anos de idade, por etapa de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial de 2015 a 2018

Ano	População 4 e 5 anos (estimativa IBGE)	Creche	Pré-escola	Total	Atendimento estimativa
2015	109	-	90	90	82,6%
2016	109	-	90	90	82,6%
2017	109	-	100	100	91,7%
2018	107	7	103	103	96,3%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018 e Estimativa Populacional IBGE/Nota Técnica nº 001/2019

Cabe destacar que os dados extraoficiais levantados no Quadro 01, foram obtidos a partir das matrículas das Sinopses do Censo da Educação Básica-Inep e da população total estimada pelo IBGE, com base nas estimativas de crescimento populacional a partir das fontes do Censo 2010 (ver Nota Técnica 001/2019/PME).

Em relação ao atendimento de 0 a 3 anos de idade em creche, o município assumiu a meta de atender 60% dessa demanda, diferentemente dos 50% previstos no PNE e PEE. Dados extraoficiais levantados a partir das matrículas do Educacenso e população por faixa etária estimada pelo IBGE, o Quadro 02 a seguir, aponta que de 2015 a 2018 o município ainda não atingiu a meta estipulada para 2025, de 60% de atendimento (NT nº 003/2019/PME). O município ainda não oferece transporte escolar de 0 a 3 anos (faixa etária não obrigatória).

Quadro 02 - Número de matrículas atendidas no município de Erval velho, na faixa etária dos 0 aos 3 anos de idade, por etapa de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial em Classes Comuns de 2015 a 2018

Ano	População 0 a 3 anos (estimativa IBGE)	Creche	Pré-escola	Total	Atendimento estimativa
2015	204	55	29	84	41,2%
2016	204	63	38	101	49,5%
2017	205	53	38	91	44,4%
2018	202	102	-	102	50,5%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018 e Estimativa Populacional IBGE/Nota Técnica nº 001/2019



Todas as estratégias da Meta 1 tiveram atenção por parte da Secretaria de Educação/Município, sendo consideradas como realizadas dentro das possibilidades do município, em que, a conquista na ampliação do espaço físico da creche - Estratégia 1.3, com recursos próprios, foi determinante para os avanços que se deseja nesta etapa de escolaridade.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	1	Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos até o final da vigência deste Plano.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	1.1 Avaliar a educação infantil, fazendo o levantamento da situação escolar, para aferir a qualidade da infraestrutura física, os mobiliários e equipamentos das Instituições de Educação Infantil;		2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim	Dentro dos aspectos legais, foi cumprida a estratégia em relação ao mobiliário necessário para dar mais qualidade dos serviços oferecidos
	1.2 Incentivar a formação continuada de profissionais para atuar na educação Infantil que atenda as necessidades reais e às peculiaridades desta etapa de ensino.		2015 a 2025	Fundeb, Salário Educação, recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim	A Rede Municipal oferece o Sistema Aprende Brasil, o qual presta assessoramento anual aos profissionais da educação
	1.3 Ampliação do espaço físico Creche para que possa atender a demanda de 60% das crianças de até três anos		2025	Recursos próprios	Realizada	Sim	Em 2018, a unidade escolar de Educação Infantil pôde contar com mais 10 salas de aula para ampliar o atendimento da demanda de 0 3 anos de idade
1.4 Fomentar o acesso a Creche e a pré-escola e a oferta do atendimento educacional especializado complementar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidade/superdotação, assegurando a transversalidade da educação especial na educação infantil (inclusão).		2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim	Em parceria com a Rede Estadual local na oferta de AEE, bem como APAE e APAS-Joaçaba, com oferta do transporte.	



1.2 – ENSINO FUNDAMENTAL

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	2	Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.	2016 Universalização	<p>- O atendimento da população dos 6 a 14 anos de idade, no Ensino Fundamental, é realizado no município de forma compartilhada entre a Rede Municipal e Estadual de Ensino, em que, a Rede Municipal atende os Anos Iniciais e a Rede Estadual os Anos Finais, em unidades escolares específicas e na área urbana.</p> <p>- O acesso dos alunos da área rural é garantido pela oferta do transporte escolar em todas as localidades do interior do município, onde há demanda.</p> <p>- Apesar dos dados oficiais apurados apresentarem um residual de alunos não atendidos nessa faixa etária (Indicador 2A), levantamentos realizados pela Secretaria de Educação demonstram que não há demanda reprimida, em razão de não haver registro junto à Rede de Proteção Social e/ou Promotoria Pública de aluno fora da escola nessa etapa de escolaridade, conforme Nota Técnica nº 004/2019/PME.</p>
			2025 fluxo	<p>- Quanto ao Indicador 2B, do fluxo escolar, em que, os estudantes concluam o Ensino Fundamental até os 16 anos de idade, na vigência do PME, não há dados mais atuais, além da Pnad 2013 com percentual de 71,6%, que possa aferir com maior precisão tal indicador. Porém, é possível afirmar que em razão da distorção série-idade ter ficado no patamar de 15,9% em 2018, dificilmente o fluxo de 95% tenha sido alcançado no período. Para que se atinja o Indicador 2B até 2025, há que trabalhar com maior afinco, os microindicadores de reprovação, abandono e distorção série-idade (ver Quadro 04 na sequência).</p>



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META												
	INDICADOR 2A	<i>Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequenta ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)</i>									Prazo:	2016	Alcançou indicador?	Sim
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
	Meta executada no período (dado oficial)	97,4% Pnad 2013 / Linha de Base PNE 2014 - INEP	SI	SI	SI									
	Meta executada no período (dado extraoficial)	87,2% Censo EB-2015/lbge	87,2% Censo EB-2016/lbge	85,9% Censo EB-2017/lbge	89,6% Censo EB-2018/lbge									
			100% SME	100% SME	100% SME									
	INDICADOR 2B	<i>Percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído.</i>									Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95%		
Meta executada no período (dado oficial)	71,6% Pnad 2013 / Linha de Base PNE 2014 - INEP	SI	SI	SI										
Meta executada no período (dado extraoficial)														

Obs: SI – Sem informação

CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental no município de Erval Velho é atendido pelas Redes Municipal e Estadual. A Rede Municipal atende os Anos Iniciais e a Rede Estadual os Anos Finais, em que, o transporte escolar tem papel fundamental em garantir acesso e permanência dos alunos de todas as localidades do interior, sendo oferecido também aos alunos da área urbana.

Mesmo que os indicadores extraoficiais apontem um residual de alunos não atendidos, Quadro 3 a seguir, não há registros junto à Rede de Proteção Social de alunos fora da escola nesta faixa etária, razão pela qual a Secretaria Municipal de Educação considera que atende 100% dessa demanda, conforme Nota Técnica nº 004/2019/PME. É importante destacar que os dados estimados da população por faixa etária pelo IBGE, com base no Censo de 2010, pode



ser a principal causa da inconsistência dos dados, por não levar em consideração os efeitos prováveis na redução da população nos últimos anos, na faixa etária considerada.

Quadro 03 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária dos 6 aos 14 anos de idade, por etapa de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial em Classes Comuns de 2015 a 2018

Ano	População dos 6 aos 14 anos (estimativa IBGE)	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio Regular	Total	Atendimento estimativa
2015	586	5	289	217	-	511	87,2%
2016	587	9	279	224	-	512	87,2%
2017	588	9	275	220	1	505	85,9%
2018	578	7	283	227	1	518	89,6%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018 e Estimativa Populacional IBGE/Nota Técnica nº 001/2019

Em se tratando do Indicador 2B, do percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental completo em 95% até 2025, há que se aferir com maior precisão tal indicador, em que, o dado oficial disponível corresponde a 71,6% e tem por base a Pnad 2013/Linha de Base PNE 2014-Inep, anterior ao próprio plano decenal. Para isso, é de extrema relevância que as redes de ensino considerem/analise os microindicadores que contribuem diretamente para que os alunos concluam seus estudos na idade adequada, como é o caso dos índices de reprovação, abandono e distorção série-idade.

A distorção série-idade presente no Ensino Fundamental é relativamente elevada para o período analisado, ficando em aproximadamente 16% em 2018 (Quadro 04), sendo fator crucial a ser trabalhado para que a meta do fluxo almejado seja atingida. A taxa de reprovação, de 12% em 2018, foi bem superior aos anos anteriores, sendo a principal causa no crescimento da distorção série-idade ao longo da escolarização.

Quadro 04 - Aprovação, Reprovação, Abandono e Distorção Série-Idade na Educação Básica do município de Erval Velho – 2015 a 2018

Indicador	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Aprovação	92,1%	94,4%	93,1%	86,9%	83,6%	85,2%	92,1%	88,4%
Reprovação	7,9%	5,6%	6,9%	12,0%	12,7%	14,1%	6,1%	8,5%
Abandono	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	3,7%	0,7%	1,8%	3,1%
Distorção Série-idade	17,4%	17,9%	16,7%	15,9%	18,0%	19,0%	20,5%	17,1%

Fonte: INEP - Censo da Educação Básica 2015 a 2018



Todas as estratégias do Ensino Fundamental foram consideradas na condição de terem sido de alguma forma executadas no período avaliado, as quais estão sendo realizadas ou em constante desenvolvimento.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	2	Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	2.1 Criar mecanismos para o acompanhamento individual de cada estudante do ensino fundamental, conforme necessidade.		2015 a 2025	Recursos Próprios	Realizada	Sim	Por meio da oferta de reforço escolar e atenção aos alunos com maior dificuldade ou que apresente algum tipo de deficiência
	2.2 Promover a busca ativa de crianças fora da escola em parceria com áreas de assistência social e saúde.		2015 a 2025	Recursos Próprios	Em desenvolvimento	Sim	Este trabalho vem sendo realizado em parceria com a Rede de Proteção Social, nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar
	2.3 Desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada: a organização do tempo escolar e das atividades didáticas entre escola e o ambiente comunitário, em prol da educação de todos.		2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Sim	A Secretaria de Educação oferece atividades extracurriculares no laboratório de informática, com acesso à internet, aulas de teclado, violão, música e reforço escolar.
	2.4 Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante concursos estaduais e municipais.		2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Sim	Além da oferta de aulas de teclado, violão, música e reforço escolar, as unidades escolares incentivam a participação dos alunos nos concursos em âmbito estadual e nacional
	2.5 Universalizar o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e aumentar a relação computadores/estudante nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.		2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com a união	Concluída	Sim	Foi investido recursos na melhoria do sinal da internet por meio de fibra óptica.



1.3 – ENSINO MÉDIO

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	3	Universalizar, até 2025, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).	2016 universa- lização	<p>- Diferentemente do Indicador 3A da Meta 3 do PNE e PEE, o Plano Municipal assumiu universalizar o atendimento da população dos 15 a 17 anos de idade até 2025 e não a partir de 2016.</p> <p>- Os dados oficiais e extraoficiais apurados apontam que até 2018 o Indicador 3A ainda não foi atingido, conforme planilha da Parte C – Indicadores da Meta a seguir, cabendo destacar que muitas pessoas dos 15 a 17 anos de idade buscam formação fora do município (Joaçaba, Herval d’Oeste, Luzerna e Água Doce), contando inclusive com o transporte intermunicipal oferecido gratuitamente pela prefeitura.</p>
2025 fluxo			<p>- Considerando o Indicador 3B, do fluxo escolar, em que, na vigência do plano 85% da população de 15 a 17 anos esteja frequentando o ensino médio ou tenha educação básica concluída, não há dados atualizados, além da Pnad 2013 com percentual de 49,3%, que possa aferir com maior precisão tal indicador. Porém, é possível afirmar que em razão da distorção série-idade ter ficado no patamar de 17,1% em 2018, dificilmente o fluxo de 85% tenha sido alcançado no período. Para que se atinja o Indicador 3B até 2025, há que trabalhar com maior afinco, os microindicadores de reprovação, abandono e distorção série-idade tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio (ver Quadro 04 p. 11).</p>	



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META											
	INDICADOR 3A	<i>Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica.</i>								Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Em parte
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
	Meta prevista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	
	Meta executada no período (dato oficial)	90,6% Pnad 2013 / Linha de Base PNE 2014 - INEP	SI	SI	SI								
	Meta executada no período (dato extraof.)	73,6% Censo EB 2015/lbge	74,0% Censo EB 2016/lbge	69,5% Censo EB 2017/lbge	74,6% Censo EB 2018/lbge								
	INDICADOR 3B	<i>Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa.</i>								Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
	Meta prevista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85%	
	Meta executada no período (dato oficial)	49,3% Pnad 2013 / Linha de Base PNE 2014 - INEP	SI	SI	SI								
Meta executada no período (dato extraof.)													

Obs: SI – Sem informação

CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DO ENSINO MÉDIO

A oferta do Ensino Médio local está a cargo da Rede Estadual de Ensino por meio da Escola de Educação Básica “Prefeito Agenor Piovezan”, cuja oferta é realizada no período matutino e vespertino.

Para garantir o acesso e permanência dos alunos no Ensino Médio, o município mantém convênio com o Estado na oferta de transporte escolar em todas as localidades do interior.

Cabe destacar que em razão de não haver oferta de Ensino Médio no período noturno no município e por opção/condição financeira de jovens da faixa etária dos 15 aos 17 anos de idade, muitos procuram formação no Ensino Médio fora do município, tanto no Ensino Médio Regular quanto no Técnico



de Nível Médio, junto as cidades de Joaçaba, Herval d'Oeste, Luzerna e Água Doce, o que acaba prejudicando os indicadores de atendimento em âmbito local. O município oferece transporte intermunicipal gratuito para esse nível de escolaridade, dentro de critérios estabelecidos pela Secretaria de Educação.

O Quadro 05 a seguir mostra o percentual da população de 15 a 17 anos de idade atendida na Educação Básica em âmbito local de 2015 a 2018, no qual se pode observar que há um contingente de alunos dessa faixa etária cursando os Anos Finais do Ensino Fundamental e os demais no Ensino Médio, cujo percentual estimado de atendimento corresponde a aproximadamente 75% da população estimada para a faixa etária considerada em 2018.

Quadro 05 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária dos 15 aos 17 anos de idade, por etapa de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial em Classes Comuns de 2015 a 2018

Ano	População de 15 aos 17 anos (estimativa IBGE)	Anos Finais	Ensino Médio Regular	Total	Atendimento estimativa
2015	235	45	128	173	73,6%
2016	235	57	117	174	74,0%
2017	236	57	107	164	69,5%
2018	232	54	119	173	74,6%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018 e Estimativa Populacional IBGE/Nota Técnica nº 001/2019

Quanto ao Indicador 3B, do Percentual da população de 15 a 17 anos de idade que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa, há que se aferir com maior precisão tal indicador, pois o dado oficial é da Pnad 2013 e corresponde a 49,3%. Considerando que no PME foi assumido o indicador 3B com a meta de atingir o índice 85%, é de extrema importância reavaliar, na perspectiva gestora, os resultados que a educação básica do município apresenta em relação a distorção série-idade e, especialmente, no Ensino Médio, pois do contrário, dificilmente o indicador será atingido até o final da vigência do plano decenal (ver distorção série-idade no Quadro 04, p. 11).



Em razão da Meta 3 ser de atribuição específica do Estado, cabendo ao município prestar auxílio em regime de colaboração e dentro de suas possibilidades, as estratégias que de alguma forma dependiam desse apoio tiveram respaldo no período avaliado. Apenas a estratégia 3.1 foi considerada como não iniciada, a qual está diretamente vinculada às políticas educacionais da Rede Estadual.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	3	Universalizar, até 2025, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	3.1 Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental por meio do acompanhamento individualizado do estudante com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível à sua idade.		2015 a 2025	Recursos Próprios	Não iniciada	Não	Estratégia não viabilizada até o momento
	3.2 Incentivar a expansão da oferta de matrículas gratuita de educação profissional técnica de nível médio por parte das entidades privadas de formação profissional vinculada ao sistema sindical de forma concomitante ao ensino médio público		2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim	Com auxílio financeiro para os alunos do Ensino Técnico em Agropecuária
3.3 Estimular a expansão do estágio para estudantes da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho.		2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim	Por meio de estágios remunerados pelo CIEE, nas repartições públicas do município e, principalmente, na Rede Municipal de Ensino	



3.4 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, bem como dos sujeitos em situações de discriminação, preconceito e violência, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, buscando a colaboração com as famílias, de forma intersetorial.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim	Por meio do Projeto Presença bimestral e Sistema APOIA, bem como pelo Sistema SGE, de registro da presença diária.
3.5 Promover a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em parceria com áreas da assistência social e da saúde.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Sim	Este trabalho vem sendo realizado em parceria com a Rede de Proteção Social, nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar
3.6 Fomentar programas de educação de jovens e adultos para a população urbana e do campo na faixa etária de 15 a 17 anos com qualificação social e profissional para jovens que estejam fora da escola e com defasagem idade-série/ano.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados com o estado	Realizada	Sim	Por meio do NAES local e oferta de vaga no transporte intermunicipal para o CEJA-Joaçaba e cursos profissionalizantes e de qualificação profissional no SENAC, SENAI e outros



1.4 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	4	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.	2016	<p>- De acordo com os dados do Censo da Educação Básica 2015 a 2018, as matrículas de alunos da Educação Especial em classes comuns oscilaram no período, fechando 2018 com 15 alunos, sendo 11 na Rede Estadual e 4 na Rede Municipal. Os Anos Finais é a etapa com o maior número de alunos incluídos, 10 no total. O principal tipo de deficiência diagnosticada tem sido a Deficiência Intelectual (ver Quadro 06 adiante).</p> <p>- Segundo dados da Secretaria de Educação, todos os alunos de inclusão estão sendo atendidos pelas unidades educacionais do município, não havendo qualquer registro junto à Rede de Proteção Social de criança ou adolescente nesta condição fora da escola, na idade escolar obrigatória (4 aos 17 anos).</p> <p>- O município mantém convênio com a escola estadual local para atendimento dos alunos da inclusão que necessitem de Atendimento Educacional Especializado, bem como parceria com a APAE e APAS de Joaçaba.</p>



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META											
	INDICADOR 4A	<i>Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola.</i>								Prazo:	2016	Alcançou indicador?	Sim
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
	Meta prevista	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
	Meta executada no período (dado oficial)	74,9% Censo EB 2015 / Linha de Base 2014-Inep	SI	SI	SI								
	Meta executada no período (dado extraoficial)	-	100% SME	100% SME	100% SME								
	INDICADOR 4B	<i>Percentual de matrículas em classes comuns do ensino regular e/ou educação de jovens e adultos da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.</i>								Prazo:	2016	Alcançou indicador?	Sim
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
	Meta prevista	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
	Meta executada no período (dado oficial)	100% Censo EB 2015 / Linha de Base 2014-Inep	SI	SI	SI								
Meta executada no período (dado extraoficial)	-	100% SME	100% SME	100% SME									

Obs: SI – Sem informação

CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Nos aspectos da Educação Inclusiva, levantamentos da Secretaria de Educação apontam que toda demanda dos 4 a 17 anos de idade está sendo atendida nas classes comuns do ensino regular, onde o Quadro 06 (abaixo), aponta que alunos nessa condição estão sendo atendidos por ambas as redes com número de alunos que variam ano a ano, distribuídos nas etapas do Pré-escolar ao EJA Fundamental, no período pesquisado.



Quadro 06 - Número de matrículas na Educação Especial em Classes Comuns no município de Erval Velho – Ensino Regular, por Rede e Etapa de Ensino – 2015 a 2018

Ano	Total de matrículas	Rede de Ensino		Etapa de escolaridade				
		Estadual	Municipal	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	EJA fund.
2015	13	9	4	-	4	5	2	2
2016	6	2	4	1	3	1	1	-
2017	9	3	6	1	5	2	1	-
2018	15	11	4	-	4	10	1	-
Tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação ¹								
Ano	Surdez	Deficiência auditiva	Baixa Visão	Deficiência física	Deficiência intelectual	Deficiência múltipla	Síndrome Asperger	
2015	-	-	4	-	11	-	-	
2016	-	-	1	1	4	-	-	
2017	-	-	2	2	6	1	-	
2018	1	1	-	1	11	-	1	

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018

Nota: 1 - O mesmo aluno pode ter mais de um tipo de deficiência ou transtorno global do desenvolvimento.

Os alunos de ambas as redes que necessitam de Atendimento Educacional Especializado (AEE), os mesmos são atendidos pela escola estadual local. Para alunos incluídos em classe comum, que necessitem de atenção especial, o município dispõe da atuação de professor auxiliar e/ou estagiário para prestar o devido suporte.



As cinco estratégias da Meta da Inclusão foram avaliadas como executadas no período, na condição de realizada e/ou em constante desenvolvimento.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	4	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	4.1 Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular.		2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim	Por meio dos registros contínuos no Sistema de Administração Escolar (SGE) e do Censo da Educação Básica anual (Educacenso)
	4.2 Implantar salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado complementar nas escolas.		2015 a 2025	Conveniado com o estado	Realizada	Sim	Há parceria na oferta do AEE, na sala multifuncional da escola estadual, na qual são atendidos todos os alunos que necessitem dessa atenção especializada
	4.3 Participar programa nacional de acessibilidade nas escolas públicas para adequação arquitetônica, oferta de transporte acessível, disponibilização de material didático acessível e recursos de tecnologia, e oferta da educação bilíngue em Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.		2015 a 2025	Recursos próprios e convênio com a união (PAR)	Em desenvolvimento	Sim	- Por meio do cadastro de ações no PAR – Plano de Ações Articuladas. - Atendimento de aluno com surdez, por meio de convênio com o APAS, com oferta de atendimento bilíngue e auxiliar de sala com formação em Libras
4.4 Promover a articulação entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado complementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.		2015 a 2025	Federal Estadual Municipal	Em desenvolvimento	Sim	Realizado em parceria com a Rede Estadual local	



4.5 Acompanhar e monitorar o acesso à escola por parte dos beneficiários do benefício de prestação continuada, de maneira a garantir a ampliação do atendimento aos estudantes com deficiência na rede pública regular de ensino.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim	Por meio do Projeto Presença bimestral e Sistema APOIA, bem como pelo Sistema SGE, de registro da presença diária.
---	-------------	---------------	-----------	-----	--



1.5 – ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até os oito anos de idade, durante os primeiros cinco anos de vigência do plano; no máximo, até os sete anos de idade, do sexto ao nono ano de vigência do plano; e até o final dos seis anos de idade, a partir do décimo ano de vigência do plano.	2015 a 2020 (até 8 anos de idade)	<p>- Na Meta da Alfabetização Infantil, o município assumiu três escalas na garantia da alfabetização de todas as crianças: A primeira até 2020 para alunos até 8 anos; a segunda de 2021 a 2024 para alunos até 7 anos e a terceira em 2025, para alunos de 6 anos.</p> <p>- Cabe destacar que o mecanismo de aferição do processo de alfabetização das crianças é processual, e de responsabilidade dos profissionais que atuam no Ciclo de Alfabetização, os quais participaram das formações oferecidas pelo MEC (PNAIC), bem como das formações proporcionadas pela própria rede. Em se tratando da Avaliação Externa da Prova SAEB/ANA, nos anos de 2014 e 2016 o município não conseguiu zerar os níveis mais baixos de proficiência em Leitura, Escrita e Matemática, ou seja: N1 de Leitura, N1, N2 e N3 de Escrita e N1 e N2 de Matemática, correspondente aos Indicadores 5A, 5B e 5C, os quais devem ser zerados até o final da vigência do plano decenal. Mesmo assim é possível observar uma melhora nos resultados de 2014 para 2016, em que o percentual de alunos nos níveis de menor proficiência foi reduzido: Leitura de 22,64% para 5,71%; Escrita de 15,09% para 12,85% e Matemática de 42,86% para 29,58%.</p>
			2021 a 2024 (até 7 anos de idade)	
			2025 (até 6 anos de idade)	<p>- O município aguarda as mudanças que estão sendo promovidas pelo INEP na Prova ANA, para participar das futuras avaliações e dispor de novos resultados, a qual passará a avaliar o 2º Ano e não mais o 3º Ano.</p>



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META												
	INDICADOR 5A	<i>Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Leitura (zerar N1)</i>									Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	
	Meta executada no período (dado oficial)	22,64% ANA 2014		5,71% ANA 2016										
	Meta executada no período (dado extraoficial)													
	INDICADOR 5B	<i>Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Escrita (zerar N1, N2 e N3).</i>									Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não para 2016
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	
	Meta executada no período (dado oficial)	15,09% ANA 2014		12,85% ANA 2016										
	Meta executada no período (dado extraoficial)													
	INDICADOR 5C	<i>Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Matemática (zerar N1 e N2)</i>									Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	
Meta executada no período (dado oficial)	42,86% ANA 2014		29,58% ANA 2016											
Meta executada no período (dado extraoficial)														



CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DA ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

O Quadro 07 (abaixo), permite analisar os resultados obtidos pelo município na avaliação externa da Prova Saeb/ANA-INEP, nos anos de 2014 e 2016, no qual se observa o percentual de alunos por nível de proficiência em Leitura, Escrita e Matemática. Nesse sentido, é possível constatar que a Meta do PNE de zerar até o final da vigência dos planos decenais, os níveis mais baixos de proficiência (N1 de Leitura - N1, N2 e N3 de Escrita – N1 e N2 de Matemática), tais indicadores ainda não foram alcançados, porém, houve uma melhora considerável no desempenho da primeira para a segunda avaliação, nas quais, ficou evidenciado que o maior desafio será o de melhorar a proficiência em Matemática, cujo residual a ser zerado (N1 e N2), ficou em 29,58% dos alunos avaliados em 2016.

Há que se acompanhar com maior atenção e empenho as próximas avaliações da Prova ANA (as quais estão sendo reestruturadas pelo INEP/MEC), buscando melhorar ainda mais o desempenho dos alunos na proficiência educacional no ciclo de alfabetização, ou seja, na competência leitora.

Quadro 07- Resultados da Proficiência na Prova SAEB/ANA – Erval Velho 2014 e 2016

Aspecto	Ano	Nível 1	Nível 2	Nível3	Nível 4	Nível 5 (só p/ escrita)
Leitura	2014	22,64%	39,62%	24,53%	13,21%	
	2016	5,71%	21,43%	47,14%	25,71%	
Escrita	2014	7,55%	3,77%	3,77%	62,26%	22,64%
	2016	7,14%	5,71%	0,0%	78,57%	8,57%
Matemática	2014	14,29%	28,57%	24,49%	32,65%	
	2016	8,45%	21,13%	22,54%	47,89%	

Fonte: Saeb/ANA 2014 e 2016-Inep



Na Meta da Alfabetização Infantil, as estratégias 5.3, 5.4 e 5.5 foram consideradas como não executadas dentro do período analisado, em razão da dependência que as mesmas possuem da parte do Governo Federal.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até os oito anos de idade, durante os primeiros cinco anos de vigência do plano; no máximo, até os sete anos de idade, do sexto ao nono ano de vigência do plano; e até o final dos seis anos de idade, a partir do décimo ano de vigência do plano.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	5.1 Promover a estruturação do ensino fundamental de nove anos com foco na organização de ciclo de alfabetização com duração de três anos, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano.		2015 a 2025	Recursos próprios	Concluída	Sim	Consolidado
	5.2 Aplicar exame periódico específico para aferir a alfabetização das crianças, como Provinha Brasil, ANA ou outro.		2015 a 2025	Recursos próprios e FNDE	Realizada	Sim	Por meio das avaliação externa da Prova ANA em 2016 e da aplicação em âmbito local da Provinha Brasil
	5.3 Selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para alfabetização de crianças, assegurado a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas.		2015 a 2025	Não se aplica	Não iniciada	Não	Aguardando orientações e/ou adesão junto ao INEP/MEC
	5.4 Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas nos sistemas de ensino que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.		2015 a 2025	Não se aplica	Não iniciada	Não	Aguardando orientações e/ou adesão junto ao INEP/MEC
	5.5 Manter convênio com o Ministério da Educação, afim de assegurar a formação continuada via Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, ou outro programa de formação.		2015 a 2025	Convênios com a união	Não iniciada	Não	Houve paralização na oferta do PNAIC



1.6 – EDUCAÇÃO INTEGRAL

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	6	Oferecer educação em tempo integral de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.	Até 2025	<ul style="list-style-type: none">- A oferta de Educação em tempo integral pouco avançou no decorrer da vigência do plano decenal e está limitada à Educação Infantil, especialmente, na etapa de Creche.- O percentual máximo de atendimento em tempo integral atingiu 11,6% dos alunos da educação básica pública em 2018 (Indicador 6A) e, em apenas uma das três unidades escolares existentes no município, ou seja, na Creche Municipal Tia Mercedes, razão pela qual o Indicador 6B ficou em 33,3%, sendo que o PNE estabelece que este percentual deve ser de 50% até o final da vigência dos planos, porém, o município não assumiu esse indicador no PME.- A maior dificuldade encontrada pelo município para ampliar o atendimento em tempo integral consiste na falta de infraestrutura adequada, bem como a elevação dos custos com pessoal, necessitando para isso, do apoio financeiro da união em regime de colaboração.- O município mantém parceria com o SENAI de Joaçaba e Luzerna, a partir de 2017, na oferta e cobertura dos custos de cursos profissionalizantes de mecatrônica, rolimã, automação residencial, entre outros, para alunos com idade acima de 13 anos e até o Ensino Médio, no contra turno escolar, com oferta de transporte escolar gratuito.



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META													
	INDICADOR 6A	<i>Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral.</i>										Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não
		2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25%		
	Meta executada no período (dado oficial)	9,6% Censo EB 2013 / Linha de Base PNE 2014-INEP	8,9% Censo EB 2015 / 1º Ciclo PNE 2016-INEP	8,9% Censo EB 2016 SME	11,3% Censo EB 2017 / 2º Ciclo PNE 2018-INEP	11,6% Censo EB 2018 SME									
	Meta executada no período (dado extraof.)														
	INDICADOR 6B	<i>Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias atividades escolares.</i>										Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não
		2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50% PNE		
	Meta executada no período (dado oficial)	66,7% Censo EB 2013 / Linha de Base PNE 2014-INEP	66,7% Censo EB 2015 / 1º Ciclo PNE 2016-INEP	SI	33,3% Censo EB 2017 / 2º Ciclo PNE 2018-INEP	SI									
Meta executada no período (dado extraof.)															

Obs: SI – Sem informação

CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

A oferta da educação em tempo integral na educação básica pública do município tem se apresentado constante de 2015 a 2018, com pequena elevação nos dois últimos anos, conforme Quadro 08 (na sequência), em que o atendimento ocorre exclusivamente na Educação Infantil. Para incrementar a oferta de educação integral, o município ampliou recentemente a Creche Municipal Tia Mercedes em 10 salas, para melhor atender a etapa de creche.

Mesmo não sendo possível contabilizar parte dos alunos em tempo integral, a Rede Municipal de Ensino oferece atividades complementares aos alunos da rede pública, como: aulas de teclado, violão, música e reforço escolar, bem como cursos profissionalizantes no SENAI Joaçaba e Luzerna, para alunos acima de 13 anos e até o Ensino Médio.



O principal fator limitante na ampliação da educação em tempo integral está diretamente ligado à falta de espaço físico nas unidades escolares e os custos de pessoal que implicam tal atendimento, sem que, para isso, o município possa contar com o aporte financeiro da união em regime de colaboração.

Quadro 08 - Número de matrículas em Tempo Integral na Educação Básica Pública de Erval Velho, por Etapa de Ensino – 2015 a 2018

Ano	Matrícula total Rede Pública	Matrícula em tempo integral por Etapa							Atendimento em tempo integral
		Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	EJA	Total	
2015	893	55	22	-	-	-	-	77	8,6%
2016	907	63	18	-	-	-	-	81	8,9%
2017	885	53	45	-	-	-	-	98	11,1%
2018	938	109	-	-	-	-	-	109	11,6%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018

As duas estratégias da Meta da Educação Integral, foram consideradas como parcialmente executadas, as quais dependem da ampliação do regime de colaboração com o Governo Federal.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	6	Oferecer educação em tempo integral de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.						
	Estratégias (da meta acima indicada)			Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações	
	6.1 Estender progressivamente o alcance do programa nacional de ampliação da jornada escolar, mediante oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e interdisciplinares, de forma que o tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens na escola ou sob sua responsabilidade passe a ser igual a sete horas diárias durante o ano letivo.			2015 a 2025	FNDE / FUNDEB Recursos Próprios	Em desenvolvimento	Parcialmente	Por meio da ampliação da infraestrutura física junto à Creche Municipal Tia Mercedes	
6.2 Institucionalizar e manter, em regime de colaboração com a União, Estado, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como de produção de material didático e de formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.			2015 a 2025	FNDE / FUNDEB Recursos Próprios	Em desenvolvimento	Parcialmente	Por meio do PAR, porém foram cadastradas ações apenas de mobiliário escolar e ônibus para o transporte escolar		



1.7 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético																		
7	<p>Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>IDEB</th> <th>2013</th> <th>2015</th> <th>2017</th> <th>2019</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Anos iniciais do ensino fundamental</td> <td>5.0</td> <td>5.3</td> <td>5.5</td> <td>5.8</td> <td>6.1</td> </tr> <tr> <td>Anos finais do ensino fundamental</td> <td>4.6</td> <td>5.0</td> <td>5.3</td> <td>5.5</td> <td>5.8</td> </tr> </tbody> </table>	IDEB	2013	2015	2017	2019	2021	Anos iniciais do ensino fundamental	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1	Anos finais do ensino fundamental	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8	2015	- A qualidade da Educação Básica, no que tange aos resultados aferidos por meio das avaliações externas do Saeb/Inep, configuram que o município vem apresentando ótimos resultados nos Anos Iniciais, tendo superado a meta de 2015 em 1,6 pontos (Ideb de 6,9) e de 2017 em 1,0 ponto (Ideb 6,5). Nos Anos Finais, de incumbência da Rede Estadual, a meta ficou 0,5 décimos acima da meta (Ideb 5,5) em 2015 e 0,1 décimo abaixo em 2017 (Ideb 5,2).
		IDEB	2013	2015	2017	2019	2021														
		Anos iniciais do ensino fundamental	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1														
		Anos finais do ensino fundamental	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8														
2017	- O Ensino Médio não foi avaliado em 2017 como a maioria dos municípios o foram, razão pela qual o município não dispõe desse indicador, nem das metas a serem atingidas nas próximas avaliações.																				
2019	- Se avançarmos na análise dos resultados do Ideb para o campo da proficiência, conforme informações apresentadas no Quadro 10 (na continuidade), é possível assegurar que os resultados aferidos ao município foram significativos em relação ao que se prevê no PNE para o 5º Ano de sua vigência. De tal forma, que o município conseguiu atingir a Meta de 70% de aprendizagem “Suficiente” e 50% “Desejável” nos Anos Iniciais em 2015 e 2017, tanto em Português quanto em Matemática. Nos Anos Finais a aprendizagem “Suficiente” foi atingida em ambas as disciplinas, porém, na aprendizagem “Desejável”, em Matemática ficou abaixo de 50%, com 34% nas duas avaliações.																				
		2021	- A Rede Municipal de Ensino adota o Sistema Educacional Aprende Brasil, da Pré-escola ao 5º Ano do Ensino Fundamental.																		



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META													
	INDICADOR 7A	<i>Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental (Rede Municipal)</i>										Prazo:	2017	Alcançou indicador?	Sim
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		5,3		5,5		5,8		6,1						
	Meta executada no período (dado oficial)		6,9 Ideb/INEP		6,5 Ideb/INEP										
	Meta executada no período (dado extraoficial)														
	INDICADOR 7B	<i>Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental (Rede Estadual)</i>										Prazo:	2015 e 2017	Alcançou indicador?	Em parte
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		5,0		5,3		5,5		5,8						
	Meta executada no período (dado oficial)		5,5 Ideb/INEP		5,2 Ideb/INEP										
	Meta executada no período (dado extraoficial)														
	INDICADOR 7C	<i>Média do Ideb do ensino médio (Rede Estadual)</i>										Prazo:		Alcançou indicador?	NP
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista														
	Meta executada no período (dado oficial)				NP										
Meta executada no período (dado extraoficial)															

Obs: NP – Não pesquisado



CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

No tocante à qualidade da educação básica o Quadro 10 (abaixo), apresenta as metas e os resultados aferidos no IDEB, na série histórica, por meio da avaliação externa do SAEB/Prova Brasil, para os Anos Iniciais (Rede Municipal) e Anos Finais (Rede Estadual). O Ensino Médio local (Rede Estadual) não foi avaliado em 2017. Os resultados estão separados por rede e da forma que é ofertado no município.

Entre os resultados do Ideb observado e as Metas Projetadas pelo INEP, a partir da primeira avaliação realizada, fica evidenciado que nos Anos Iniciais a Rede Municipal sempre alcançou e superou as metas, atingindo desde 2011 o Ideb projetado para 2021. Nos Anos Finais, a Rede Estadual tem apresentado oscilações nas avaliações de ano para ano, porém, nas duas últimas avaliações (2015 e 2017), superou a meta em 0,5 décimos em 2015 e ficou apenas 0,1 décimo abaixo da meta projetada para 2017.

Quadro 09 - Resultados e Metas projetadas para o IDEB das Redes Municipal e Estadual de Ensino – Erval Velho 2005/2021

Etapa	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais (RM)	3.9	4.5	4.8	6.2	6.5	6.9	6.5	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1
Anos Finais (RE)	3.8	4.8	4.4	5.0	4.0	5.5	5.2	3.8	4.0	4.2	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8
Ensino Médio (RE)	-	-	-	-	-	-	NP	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INEP

Obs: NP – Não pesquisado

Em se tratando da proficiência educacional e o que se espera no desempenho dos alunos ao longo das avaliações externas, previstas nas estratégias da Meta 7 do Plano Nacional de Educação-PNE (que serve como parâmetro aos demais entes da federação), é possível observar por meio do Quadro 10 (abaixo), que as Redes Municipal e Estadual de Ensino de Erval Velho conseguiram atingir na avaliação do IDEB de 2015 e 2017, o nível de aprendizado “Suficiente” (mínimo de 70%) e “Desejável” (mínimo de 50%), previstos para o 5º Ano de vigência do PNE, nos Anos Iniciais, ambos os parâmetros foram atingidos em Língua Portuguesa e Matemática. Porém, nos Anos Finais, o parâmetro não foi atingido na disciplina de Matemática, ficando em 34% em 2015 e 2017, com 16% abaixo da meta prevista para 2020. Ressalta-se que há mais uma avaliação do IDEB, a de 2019, para que os níveis de proficiência estabelecidos para o período intermediário do plano decenal (2020), sejam plenamente confirmados/alcançados, no entanto serve de alerta para que sejam tomadas medidas que assegurem tais aprendizagens.



Quadro 10 – Proficiência Educacional no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Erval Velho - IDEB de 2015 e 2017

Período	Nível de aprendizado	Anos Iniciais - Resultado				Anos Finais - Resultado			
		Português		Matemática		Português		Matemática	
		2015	2017	2015	2017	2015	2017	2015	2017
5º Ano de vigência do PNE (2020)	Suficiente em 70% (básico, proficiente e avançado)	100%	96%	97%	87%	95%	98%	89%	89%
	Desejável em 50% (proficiente e avançado)	81%	75%	73%	55%	66%	56%	34%	34%
Último ano de vigência do PNE (2024)	Suficiente em 100% (básico, proficiente e avançado)	-	-	-	-	-	-	-	-
	Desejável em 80% (proficiente e avançado)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: QEdu/Inep para 2015 e 2017



A Meta 07 é a que possui o maior número de estratégias, 18 no total, sendo que em sua grande maioria foram consideradas como executadas no período. Apenas as estratégias 7.3 e 7.5 foram consideradas como não executadas, as quais dependem diretamente do Governo Federal.

Meta	7	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB.					
		IDEB	2013	2015	2017	2019	2021
		Anos iniciais do ensino fundamental	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1
		Anos finais do ensino fundamental	4.6	5.0	5.3	5.5	6.8

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Estratégias (da meta acima indicada)	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	7.1 Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolar, ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.	2015 a 2025	Convênios com a união (PAR)	Em desenvolvimento	Sim	O município preencheu o PAR 2017-2020, incluindo diversas ações e vem monitorando-o constantemente
	7.2 Fixar, acompanhar e divulgar bianualmente os resultados do IDEB das escolas, das redes públicas de educação básica e dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.	2015 a 2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim	Por meio das reunião de pais e professores, nas conferências municipais de educação/CONAE e outras
	7.3 Aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino fundamental e médio, de forma a englobar o ensino de ciências nos exames aplicados nos anos finais do ensino fundamental e incorporar o exame nacional de ensino médio ao sistema de avaliação da educação básica.	2015 a 2025	Não se aplica	Outro	Não	Esta estratégia é de incumbência do governo federal (INEP)
	7.4 Garantir transporte gratuito para todos os estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas em legislação pertinente.	2015 a 2025	PNATE, Convênio com o estado e recursos próprios	Realizada	Sim	O município além de oferecer transporte escolar a todos os estudantes, tem investido na renovação da frota para atender melhor a demanda e melhorar as condições de segurança



7.5 Selecionar, promover, certificar e divulgar tecnologias educacionais para o Ensino Fundamental e Médio, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas.	2015 a 2025	Não se aplica	Outro	Não	Esta estratégia é de incumbência do governo federal (INEP)
7.6 Apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, com vistas à ampliação da participação da comunidade escolar no planejamento e na ampliação dos recursos e o desenvolvimento da gestão democrática efetiva.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Parcialmente	O projeto de transferência de recursos para as unidades escolares está em estudo, com tramitação junto ao jurídico da prefeitura para aprovação
7.7 Ampliar programas e ações de atendimento ao estudante, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.	2015 a 2025	Recursos próprios, Salário Educação, Fundeb e conveniados	Em desenvolvimento	Sim	Aquisição de material didático do Sistema Aprende Brasil da Pré-escola ao 5º Ano do Ensino Fundamental
7.8 Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, tendo em vista a equalização regional das oportunidades educacionais.	2015 a 2025	Convênio com a união	Em desenvolvimento	Sim	Por meio de ações do PAR
7.9 Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas de ensino fundamental e médio.	2015 a 2025	Recursos próprios, Salário Educação, Fundeb e conveniados	Em desenvolvimento	Sim	- Por meio de ações do PAR - Investimentos próprios na melhoria do acesso à internet por fibra óptica
7.10 Estabelecer diretrizes pedagógicas para a educação básica e parâmetros curriculares nacionais comuns, respeitada a diversidade regional, estadual e local.	2015 a 2025	Próprios	Em desenvolvimento	Sim	- Por meio dos estudos da BNCC e implantação das novas Diretrizes Curriculares na Educação Básica para 2020
7.11 Informatizar a gestão das escolas e das secretarias de Educação do Estado e do Município, bem como manter programa nacional de formação inicial e continuada para o pessoal técnico das secretarias de educação.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados com a união	Em desenvolvimento	Sim	- Os sistemas de gestão das escolas estão informatizados – Sistema SGE - Os diretores escolares participaram do programa de formação “GEM”, oferecido pelo MEC



7.12 Garantir políticas de combate à violência na escola e construção de uma cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade escolar.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim	Oferecida por meio de campanhas e palestras e o Programa PROERD
7.13 Priorizar o repasse de transferências voluntárias na área da educação, apoiando os Conselhos Escolares já existentes, com representação de trabalhadores em educação, pais, alunos e comunidade.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim	Por meio do PDDE
7.14 Assegurar, a todas as escolas públicas de educação básica, água tratada e saneamento básico; energia elétrica; acesso à computadores, internet; acessibilidade à pessoa com deficiência, adequando e adaptando as instalações escolares; acesso a bibliotecas, espaços para a prática de esportes, a bens culturais e à arte, a laboratórios de ciências, como também o profissional qualificado para o atendimento.	2015 a 2025	Recursos próprios, Fundeb, Salário Educação e conveniados	Em desenvolvimento	Sim	- Todas as estruturas básicas para o funcionamento das unidades escolares estão garantidas e em constante melhoria. - Há laboratório de informática, salas de atividades artísticas e musicais e biblioteca. - Não há disponibilidade de laboratório de ciências
7.15 Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Sim	Com a realização de reuniões de pais, dia da Família na Escola, festividades escolares (festa junina, festival da canção e outras)
7.16 Promover a articulação dos programas da área da educação com os de outras áreas como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte, cultura, possibilitando a criação de uma rede de apoio integral às famílias, que as ajude a garantir melhores condições para o aprendizado dos estudantes.	2015 a 2025	Recursos próprios e parcerias	Em desenvolvimento	Sim	Por meio de parcerias com a Secretaria da Saúde e Assistência Social, Programas e atividades do CRAS
7.17 Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a prevenção, atenção e atendimento à saúde e integridade física, mental e moral dos profissionais da educação (avaliação psicológica, campanhas de combate a violência, dinâmicas de grupo, ginástica laboral, divulgação de experiências exitosas) como condição para a melhoria da qualidade do ensino.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Parcialmente	Por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social
7.18 Divulgar a finalidade do resultado obtido no IDEB e o que representa para a instituição e município em termos de políticas públicas.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim	Nas reunião pedagógicas e com os pais e nas redes sociais



1.8 – ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE-DIVERSIDADE

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	8	Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da cidade, pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	Até 2025	<ul style="list-style-type: none">- Cabe destacar em relação a Meta 8, da elevação da escolaridade média da população adulta dos 18 a 29 anos, que a mesma está diretamente vinculada ao compromisso da oferta contínua da Educação Básica Regular, dos 4 aos 17 anos de idade, contando ainda, com a oferta da Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental e Médio, por meio do NAES local, bem como ao acesso junto ao CEJA de Joaçaba, com oferta de vaga no transporte intermunicipal.- Em relação aos indicadores da Meta (8A ao 8D), não há dados oficiais que permitam avaliar melhor a escolaridade média da população na faixa etária considerada, nem tampouco, em relação à diversidade (população do campo, mais pobres e negros).



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META													
	INDICADOR 8A	<i>Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade.</i>										Prazo:	2025	Alcançou indicador?	SI
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	≥12 anos		
	Meta executada no período (dado oficial)		SI	SI	SI	SI									
	Meta executada no período (dado extraoficial)														
	INDICADOR 8B	<i>Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural - Indicador não previsto no PME.</i>										Prazo:	2025	Alcançou indicador?	SI
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	≥12 anos		
	Meta executada no período (dado oficial)		SI	SI	SI	SI									
	Meta executada no período (dado extraoficial)														
	INDICADOR 8C	<i>Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita) - Indicador não previsto no PME.</i>										Prazo:	2025	Alcançou indicador?	SI
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	≥12 anos		
Meta executada no período (dado oficial)		SI	SI	SI	SI										
Meta executada no período (dado extraoficial)															
INDICADOR 8D	<i>Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos - Indicador não previsto no PME.</i>										Prazo:	2025	Alcançou indicador?	SI	
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026		
Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	≥12 anos			
Meta executada no período (dado oficial)		SI	SI	SI	SI										
Meta executada no período (dado extraoficial)															

Obs: SI – Sem informação



CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DA ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE-DIVERSIDADE

A elevação da escolaridade média e dos níveis de formação da população adulta é sistêmica e contínua, tendo em vista a garantia da oferta da educação básica na idade obrigatória dos 4 aos 17 anos, bem como da oferta de Educação de Jovens e Adultos para quem deseja resgatar seus estudos. Outro fator contributivo para a elevação da escolaridade da população na referida faixa etária, consiste no apoio aos alunos do Ensino Técnico Profissionalizante de Nível Médio e Ensino Superior em acessar esses níveis de formação, por meio da oferta do transporte intermunicipal gratuito para as cidades de Joaçaba, Herval d'Oeste, Luzerna, Água Doce e Campos Novos.

Considerando as três estratégias da Metas 8, apenas a 8.1 não foi iniciada no período, em razão de sua dependência de políticas do Governo Federal nesse sentido.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	8	Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da cidade, pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	8.1 Institucionalizar programas e desenvolver tecnologias para correção de fluxo, acompanhamento pedagógico individualizado, recuperação e progressão parcial bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados.		2015 a 2025	Convênio com a união	Não iniciada	Não	- De competência da união ou do estado - O município oferece condições para que a população nesta faixa etária, busque formação e aperfeiçoamento nos programas de EJA e de qualificação profissional.
	8.2 Fomentar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade/ano, por meio de extensão do CEJA no município.		2015 a 2025	Recursos próprios do transporte escolar	Realizada	Sim	- Por meio da oferta de transporte escolar para o CEJA de Joaçaba e incentivo para que façam a prova do ENNCEJA
8.3 Continuar e ampliar a divulgação e oferta de transporte para a educação profissional técnica, de forma concomitante ao ensino público, para os segmentos populacionais considerados.		2015 a 2024	Recursos próprios do transporte escolar	Realizada	Sim	Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para os interessados	



1.9 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	9	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2018 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.	Até 2025	<p>- Segundo dados da Pnad 2013, o município de Erval Velho apresentava taxa de alfabetização de 92,5% da população de 15 anos ou mais de idade, percentual relativamente próximo ao do Brasil (93,0% - Pnad 2015) e um tanto quanto distante da média para Santa Catarina (97,4% - Pnad 2015). Na descrição da meta o município assumiu a condição de erradicar o analfabetismo até o final da vigência do PME, situação complexa se considerarmos que a faixa etária com maior índice de analfabetos compreende os mais idosos, os quais apresentam limitações em relação às condições físicas e até mesmo de interesse em se alfabetizar.</p> <p>- Na mesma perspectiva, o analfabetismo funcional com percentual de 26,2% segundo a Pnad 2013, cuja meta é reduzi-lo em 50%, levaria à condição de se alcançar o indicador de 13,1% até 2025. Se comparado com a realidade nacional (16,6% - Pnad 2015) e estadual (11,2% - Pnad 2015), o analfabetismo funcional local é relativamente elevado.</p> <p>- A oferta da Educação de Jovens e Adultos por meio do NAES local, contribuiu ao longo dos anos para melhorar tais indicadores.</p>



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META												
	INDICADOR 9A	<i>Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.</i>									Prazo:	2018	Alcançou indicador?	SI
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista				93,5% PME						96,3% PNE			
	Meta executada no período (dado oficial)	92,5% Pnad 2013 / Linha de Base PNE 2014-INEP	SI	SI	SI									
	Meta executada no período (dado extraoficial)													
	INDICADOR 9B	<i>Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade.</i>									Prazo:	2025	Alcançou indicador?	SI
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,1%		
	Meta executada no período (dado oficial)	26,2% Pnad 2013 / Linha de Base PNE 2014-INEP	SI	SI	SI									
Meta executada no período (dado extraoficial)														

Obs: SI – Sem informação



As estratégias assumidas na Meta da Alfabetização de Jovens e Adultos foram consideradas como executadas no período, dentro das condições que o município dispõe em viabilizá-las.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	9	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2018 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	9.1 Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.		2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com o estado	Realizada	Sim	- Oferecida por meio do NAES local - O município cede espaço físico, serviços de merendeira, limpeza, coordenação e materiais e equipamentos necessários
	9.2 Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.		2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com o estado	Realizada	Sim	- Oferecida por meio do NAES local - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para o CEJA-Joaçaba
	9.3 Promover o acesso ao ensino fundamental aos egressos de programas de alfabetização e garantir o acesso a exames de reclassificação e de certificação da aprendizagem.		2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com o estado	Realizada	Sim	- Oferecida por meio do NAES local - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para o CEJA-Joaçaba - Incentivo para o exame ENNCEJA
9.4 Promover chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos e avaliação de alfabetização por meio de exames específicos, que permitam aferição do grau de analfabetismo de jovens e adultos com mais de 15 anos de idade.		2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim	- Por meio da busca ativa realizada em redes sociais, rádios e mídia impressa (panfletos)	



1.10 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	10	Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, na forma integrada à educação profissional, nos ensinos fundamental e médio.	2025	- Não há oferta de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional em âmbito local e regional. Há apenas a oferta da EJA Regular.

PARTE C – INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META													
	INDICADOR 10A	<i>Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional.</i>										Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não
		2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25%	
Meta executada no período (dato oficial)	0,0% Censo EB 2013 / Linha de Base PNE 2014-INEP	0,0% Censo EB 2015 / 1º Ciclo PNE 2016-INEP	0,0% Censo EB 2016	0,0% Censo EB 2017 / 2º Ciclo PNE 2018-INEP	0,0% Censo EB 2018										
Meta executada no período (dato extraof.)															

CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DA EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A EJA integrada à educação profissional, de responsabilidade do governo federal e estadual, não dispõe de oferta em âmbito local e regional. Há oferta apenas da EJA Regular, por meio do NAES local ou regionalmente no CEJA de Joaçaba.



Mesmo não havendo oferta mais efetiva da Educação de Jovens e Adultos integrada à educação profissional, o município conseguiu atender algumas estratégias em que se propôs atender, exceto a 10.3, a qual depende mais especificamente da ação dos Governos Estadual e Federal em viabilizá-la.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	10	Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, na forma integrada à educação profissional, nos ensinos fundamental e médio.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	10.1 Incentivar programas de educação de jovens e adultos voltados à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica.		2015 a 2025	Recursos próprios do transp. escolar	Realizada	Sim	Há oferta apenas da EJA regular em âmbito local ou no CEJA de Joaçaba, com a oferta de transporte escolar aos interessados
	10.2 Incentivar a expansão das matrículas na educação de jovens e adultos de forma a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores e a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador.		2015 a 2025	Recursos próprios do transp. escolar	Realizada	Sim	Há oferta apenas da EJA regular em âmbito local ou no CEJA de Joaçaba com a oferta de transporte escolar aos interessados
	10.3 Incentivar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados de acordo com as características e especificidades do público da educação de jovens e adultos, inclusive na modalidade de educação a distância.		2015 a 2025	Não se aplica	Não iniciada	Não	Não há oferta de EJA integrada a educação profissional e muito menos a distância
10.4 Promover campanhas para busca ativa de jovens e adultos fora da escola, pertencentes aos segmentos considerados, em parceria com as áreas de assistência social e saúde.		2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim	Por meio de campanhas em parceria com o CRAS, Agentes de Saúde, redes sociais, rádios e mídia impressa (panfletos)	



1.11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	11		Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% de gratuidade na expansão.	2025

PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META													
	INDICADOR 11A	<i>Número absoluto de matrículas em Educação Profissional Técnica-EPT de nível médio.</i>										Prazo:	2024	Alcançou indicador?	Não se aplica
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Meta executada no período (dado oficial)	0,0% Censo EB 2013 / Linha de Base PNE 2014-INEP	0,0% Censo EB 2015 / 1º Ciclo PNE 2016-INEP	0,0% Censo EB 2016	0,0% Censo EB 2017 / 2º Ciclo PNE 2018-INEP	0,0% Censo EB 2018										
Meta executada no período (dado extraof.)															



Avaliando as quatro estratégias que constituem a Meta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ficou claro o compromisso do município em prestar auxílio, dentro de suas condições financeiras e de infraestrutura logística, para que os jovens tenham acesso a esse nível de formação.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	11	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% de gratuidade na expansão.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	11.1 Auxiliar com transporte os alunos matriculados em cursos profissionais e/ou técnicos.		2015 a 2025	Recursos próprios do TE	Realizada	Sim	Por meio da oferta do transporte intermunicipal gratuito para Joaçaba e Luzerna (IFC, SENAI, SENAC e outros)
	11.2 Incentivar a implantação de novos cursos técnicos oferecidos pelas instituições de ensino.		2015 a 2025	Não se aplica	Não iniciada	Não	De responsabilidade das instituições de ensino e do Governo Federal
	11.3 Incentivar permanentemente a formação continuada da população, com vistas a inseri-la no mercado de trabalho com maior condição de competitividade e produtividade, possibilitando a elevação de seu nível educacional, técnico e de renda.		2015 a 2025	Recursos próprios do TE	Realizada	Sim	Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para incentivar a busca por qualificação profissional junto ao SENAC, SENAI e outros
	11.4 Buscar parcerias com a iniciativa privada e órgãos públicos para implantar e ampliar as possibilidades de educação profissional permanente da população da área urbana e rural.		2015 a 2025	Recursos próprios do TE	Realizada	Sim	Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para incentivar a busca por qualificação profissional junto ao SENAC, SENAI e outros



1.12 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	12	Incentivar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.	2025	<p>- A estratégia que o município dispõe para incentivar que os alunos busquem formação de Nível Superior está diretamente ligada à oferta do transporte intermunicipal gratuito para a cidade de Joaçaba, Herval d'Oeste e Campos Novos.</p> <p>- Em se tratando dos indicadores 12A e 12B, das taxas bruta de matrícula (TBM) e líquida de escolarização (TLE) na graduação, dados oficiais da Pnad 2013, anterior ao PME, mostra que o município possuía TBM de 32,2% e TLE de 28,3%, um pouco abaixo dos respectivos 50% e 33% almejados para 2025. No entanto, dados a serem levantados pelo IBGE em 2020, certamente indicarão que o município avançou consideravelmente nesses indicadores, em razão do grande número de pessoas nessa faixa etária que buscaram esse nível de formação no período decorrido.</p>



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META													
	INDICADOR 12A	<i>Taxa bruta de matrícula na graduação (TBM)</i>										Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	
	Meta executada no período (dato oficial)	32,2% Pnad 2013 / Linha de Base PNE 2014-INEP	SI	SI	SI	SI									
	Meta executada no período (dato extraof.)														
	INDICADOR 12B	<i>Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)</i>										Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Não
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33%	
	Meta executada no período (dato oficial)	28,3% Pnad 2013 / Linha de Base PNE 2014-INEP	SI	SI	SI	SI									
Meta executada no período (dato extraof.)															

Obs: SI – Sem informação

CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DAS META 12 – DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A oferta do Ensino Superior, de responsabilidade do Estado, União e Iniciativa Privada, encontra apoio histórico por parte do município na oferta de transporte intermunicipal gratuito, para as cidades de Joaçaba, Herval d'Oeste e Campos Novos.

Em relação às taxas bruta de matrícula (TBM) e taxa líquida de escolarização (TLE) na graduação, os Indicadores para o município, Santa Catarina e Brasil, apresentam os seguintes resultados:

- TBM – Erval Velho 32,2% (Pnad 2013) – Santa Catarina 43,1% e Brasil 34,6% (Pnad 2015);
- TLE – Erval Velho 28,3% (Pnad 2013) – Santa Catarina 31,9% e Brasil 23,2% (Pnad 2015).



Tais indicadores mostram que o município, mesmo com dados mais defasados, apresenta TBM próxima a do Brasil e no TLE a de Santa Catarina. A falta de dados mais recentes dificulta uma análise mais precisa em relação a esses indicadores.

Em relação as duas Estratégias da Meta 12, apenas a 12.1 não foi realizada no período de análise/avaliação do Plano.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	12	Incentivar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	12.1 Realizar levantamento de percentual de jovens de 18 a 24 anos que não estão cursando ensino superior.		2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não	Levantamento não viabilizado até o momento
	12.2 Incentivar os estudantes de ensino médio a realizar visitas técnicas a empresas e órgãos de diversas áreas.		2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim	Por meio da oferta de transporte para realização de visitas técnicas às instituições de ensino superior e demais empreendimentos de acordo com os projetos escolares



1.13 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	13	Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.	Na vigência do PME	- Apesar da Meta 17 do PME ter sido parametrizada com o texto da Meta 17 do Plano Nacional, da equiparação do rendimento aos demais profissionais com escolaridade equivalente, a única política de governo que vem auxiliando nesse sentido é a Lei nº 11.738/2008 do Piso Nacional Profissional, a qual o município está cumprindo. - A valorização dos profissionais do magistério da Rede Municipal de Ensino está prevista no Plano de Carreira, Lei nº 021/2009 e alterações.

PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META													
	INDICADOR 13A (Meta 17 do PNE)	<i>Relação salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.</i>										Prazo:	2025	Alcançou indicador?	SI
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista														
Meta executada no período (dado oficial)		SI	SI	SI	SI										
Meta executada no período (dado extraoficial)															

Obs: SI – Sem informação

CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

Além da equiparação salarial pretendida no PNE e PME, como estratégia de valorização dos profissionais do magistério, há preocupação para que se atinjam níveis de formação inicial adequada aos profissionais que atuam na Educação Básica, com a meta de que todos os professores tenham formação de nível superior na área de atuação, até o final da vigência dos planos decenais, e ainda, que pelo menos 50% possuam titulação de pós-graduação. Mesmo o



município não tendo assumido tais metas e indicadores, há um compromisso indireto (coletivo) em atingi-los, enquanto necessidade de qualificação do corpo docente.

Os Quadros 11 e 12, com informações obtidas a partir das Sinopses do Censo da Educação Básica de 2015 a 2018 (Educacenso), possibilita analisar qual o nível de formação dos profissionais da educação que atuaram no período, sendo possível observar:

- O menor percentual de formação ocorreu em 2018 na etapa dos Anos Iniciais, com 60,0%;
- Os maiores percentuais de formação aconteceram na etapa dos Anos Finais, nos anos de 2016 e 2017, com 94,7% e 95,0%;
- Houve certa oscilação, de um ano para outro, no percentual de formação docente em cada etapa de ensino, cujo fator mais provável deva estar vinculado ao número de contratos temporários/substituições em cada período. O Quadro13 (abaixo) apresenta o percentual de contratos efetivos e temporários em cada rede e geral no período decorrido do PME;
- O Ensino Médio corresponde ao nível de escolaridade, no qual houve maior constância e crescimento no nível de formação até 2018;
- Com base nos dados apresentados é possível afirmar que o percentual de professores com nível superior na área de atuação fica na média aproximada de 80% para o período decorrido do plano decenal.

Quadro 11 - Professores com Formação Superior adequada à área de atuação por Etapa da Educação Básica - Município de Erval Velho, 2015 a 2018

Ano	Educação Infantil	Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total Educação Básica
		Anos Iniciais	Anos Finais		
2015	76,9%	85,7%	83,3%	76,9%	79,49%
2016	82,4%	84,6%	94,7%	84,6%	85,71%
2017	76,5%	83,3%	95,0%	83,3%	88,00%
2018	71,4%	60,0%	81,0%	85,7%	75,86%

Fonte: Censo da Educação Básica 2015 a 2018

Em se tratando da formação acadêmica em nível de pós-graduação, cuja meta prevista no Plano Nacional de Educação é atingir 50% até 2024, o município de Erval Velho esteve mais próximo da meta do indicador nos anos de 2015 a 2017, do que em 2018, em que, no Quadro 12, se observa o percentual de 36,21%.



Quadro 12 - Número de Docentes na Educação Básica por Formação Acadêmica em nível de pós-graduação nas Redes de Ensino de Erval Velho – 2015 a 2018

Ano	Total de Professores Educação Básica	Pós-graduação				Docentes com pós-graduação
		Especialização	Mestrado	Doutorado	Total	
2015	39	18	-	-	18	46,15%
2016	49	21	1	-	22	44,90%
2017	50	22	-	-	22	44,00%
2018	58	21	-	-	21	36,21%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018

Entre as três estratégias da Meta 13, apenas a 13.2 foi considerada como realizada e as demais como não iniciadas em razão da complexidade que envolve tal questão e da dependência neste sentido, por parte das demais esferas de governo.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	13	Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	13.1 Constituir grupo de estudo permanente no município com trabalhadores em educação para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.		2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não	Estratégia não viabilizada até o momento
	13.2 Implementar, planos de carreira para o magistério, com implementação gradual da jornada de trabalho cumprida em um único estabelecimento escolar.		2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim	Há o plano de carreira do magistério (Lei 021/2009), o qual contempla a prioridade do profissional atuar 40 horas na rede
13.3 Fazer levantamento de média salarial dos demais profissionais com escolaridade equivalente, e definir metas para atingir a média.		2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não	Estratégia não viabilizada até o momento	



1.14 – PLANOS DE CARREIRA

	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
PARTE B - METAS	14	Assegurar a existência de plano de carreira para os profissionais da educação pública do sistema municipal de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.	Na vigência do PME	- O Plano de Carreira do Magistério Público Municipal foi aprovado pela Lei nº 021/2009 e contempla as atualizações promovidas pela Lei Federal nº 11.738/2008 do Piso nacional Profissional. Nesse sentido, o município vem cumprindo a realização das horas atividades dos professores na proporção de 1/3 de sua carga horária, bem como ao vencimento base do Piso Nacional Profissional.



PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META													
	INDICADOR 14A PME (Meta 18 PNE)	<i>Existência e atualização do Plano de Carreira para os profissionais da Educação Básica.</i>										Prazo:		Alcançou indicador?	Sim
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista														
	Meta executada no período (dado oficial)	As Redes Públicas de Educação Básica dispõem de Plano de Carreira													
	Meta executada no período (dado extraoficial)														
	INDICADOR 14B PME (Meta 18 PNE)	<i>Previsão do limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos no município / Garantia do 1/3 de horas atividade – Lei 11.738/2008</i>										Prazo:		Alcançou indicador?	Sim
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista														
	Meta executada no período (dado oficial)	O 1/3 de hora atividade está previsto no Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, em seu Art. 13													
	Meta executada no período (dado extraoficial)														
	INDICADOR 14C PME (Meta 18 PNE)	<i>Atendimento ao PSNP - Piso Salarial Nacional Profissional – Lei 11.738/2008</i>										Prazo:	Anual	Alcançou indicador?	Sim
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		1.917,78	2.135,64	2.298,80	2.455,35	2.557,74								
Meta executada no período (dado oficial)		2.088,32	2.297,15	2.412,93	2.478,08	2.621,31									
Meta executada no período (dado extraoficial)															

CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DOS PLANOS DE CARREIRA

Em relação aos indicadores da Meta 14, tanto a Rede a Municipal quanto a Estadual estão cumprindo a Lei Federal nº 11.738/2008, relativa à garantia do 1/3 de horas atividade aos professores e o vencimento base pautado no Piso Nacional Profissional.



A Tabela 1 a seguir, mostra que o percentual do vencimento dos professores da Rede Municipal de Ensino com nível superior, ficou um pouco acima do piso nacional, com pequeno decréscimo de 2015 até 2018.

Tabela 1 – Comparativo entre o Piso Nacional Profissional (PNP) e o vencimento base dos Professores com formação de nível superior na Rede Municipal de Ensino do município de Erval Velho – 2015 a 2019

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
PNP	1.917,78	2.135,64	2.298,80	2.455,35	2.557,74
Vencimento base professor com nível superior	2.088,32	2.297,15	2.412,93	2.478,08	2.621,31
Percentual de variação	+8,89%	+7,56%	+4,96%	+0,93%	+2,49%

Fonte: Governo Federal e RH Prefeitura

O Quadro 13 abaixo, procura retratar a situação dos contratos dos professores que atuam na Educação Básica nas Redes Estadual e Municipal de Ensino, em caráter efetivo e temporário, ficando evidente que houve crescimento dos contratos temporários em detrimento dos efetivos, principalmente na Rede Estadual, cujo resultado nos mostra que em 2018, menos da metade dos contratos dos professores que atuaram na Educação Básica correspondiam ao de provimento efetivo.

Cabe destacar que a estratégia 14.1, da presente meta, assume que na vigência do plano se deseja atingir 90% de servidores do quadro do magistério, nomeados em cargos de provimento efetivo e em efetivo exercício na rede pública de educação básica. Sendo assim, para que tal estratégia possa ser alcançada, há que se inverter a tendência constatada nos dados apresentados no Quadro 13.

Quadro 13 - Número de Docentes da Educação Básica na Rede Pública no município de Erval Velho - Ensino Regular, por Situação Funcional, Regime de Contratação ou Tipo de Vínculo e Dependência Administrativa (por contrato) – 2015 a 2018

Dependência Administrativa	Concursado/Efetivo				Contrato Temporário / CLT				Total				% Efetivos			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Estado	9	10	9	7	6	13	15	20	15	23	24	27	60,0%	43,5%	37,5%	25,9%
Município	20	23	23	21	4	3	4	11	24	26	27	32	83,3%	88,5%	85,2%	65,6%
Total (contratos)	29	33	32	28	10	16	19	31	39	49	51	59	74,4%	67,3%	62,7%	47,5%

Fonte: Censo da Educação Básica 2015 a 2018



Entre as duas estratégias da Meta 14, a 14.2 foi considerada como realizada em razão de haver aspectos legais que regem tais ações, enquanto que a estratégia 14.1 encontra-se em processo de desenvolvimento e depende da conjuntura do quadro de pessoal dos professores em cada espaço-tempo.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	14	Assegurar a existência de plano de carreira para os profissionais da educação pública do sistema municipal de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	14.1	Avaliar continuamente o sistema de ensino buscando atingir, em seu quadro de profissionais do magistério, 90% de servidores nomeados em cargos de provimento efetivo em efetivo exercício na rede pública de educação básica.		2015 a 2025	Fundeb e recursos próprios	Em desenvolvimento	Parcialmente
14.2	Instituir programa de acompanhamento do professor iniciante, supervisionado por profissional do magistério com experiência de ensino, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação ou não-efetivação do professor ao final do estágio probatório.		2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim	De acordo com os critérios legais



1.15 – GESTÃO DEMOCRÁTICA

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	15	Garantir, mediante lei específica aprovada no âmbito municipal, a nomeação comissionada de diretores de escola, vinculados a critérios técnicos de mérito e desempenho e a participação da comunidade escolar.	Até 2025	<p>- Em conformidade com o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, Lei nº 021/2009, em seu artigo 9º, são estabelecidos os critérios para nomeação para o exercício da função de diretor escolar.</p> <p>- Na Rede Estadual de Ensino, há previsão da escolha do diretor, de forma democrática, a partir da votação/aprovação do Plano de Gestão apresentado pelo profissional interessado em exercer a função, pela comunidade escolar ligado à instituição de ensino.</p>

PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META												
	INDICADOR 15A (Meta 19 do PNE)	<i>Garantir, mediante lei específica aprovada no âmbito municipal, a nomeação comissionada de diretores de escola, vinculados a critérios técnicos de mérito e desempenho e a participação da comunidade escolar.</i>									Prazo:	2025	Alcançou indicador?	Sim
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
	Meta prevista													
Meta executada no período (dado oficial)	Indicador atendido por meio do Art. 9º da Lei nº 021/2009 do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal													
Meta executada no período (dado extraoficial)														

CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática da Rede Municipal de Ensino é exercida além do processo de nomeação/escolha dos diretores, por meio do Conselho Municipal de Educação, Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACS Fundeb), Conselho da Merenda Escolar (CAE), SIGECON, Associações de



Pais e Professores (APPs) – Conselho Deliberativo Escolar, Portal das Transparências, Audiências Públicas Quadrimestrais, bem como por meio de comissões criadas por portaria e decreto para atuar em situações específicas, entre outras formas.

As escolas da Rede Estadual contam com o Conselho Consultivo Escolar e Grêmio Estudantil.

As duas estratégias da Meta 15, foram consideradas como executadas no período considerado.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	15	Garantir, mediante lei específica aprovada no âmbito municipal, a nomeação comissionada de diretores de escola, vinculados a critérios técnicos de mérito e desempenho e a participação da comunidade escolar.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	15.1 Observar a legislação específica que trata sobre a regulamentação de escolha dos gestores escolares.		2015 a 2025	Não se aplica	Concluída	Sim	Por meio da Lei Municipal nº 021/2009
	15.2 Fomentar a participação de profissionais que desejam exercer funções de diretor de escola na formação em Gestão Pública oferecida pelo MEC.		2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados com a união	Realizada	Sim	Por meio da adesão aos programas de formação em gestão oferecidos pelo MEC



1.16 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

PARTE B - METAS	Meta	Texto da meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	16	Ampliar progressivamente o investimento público em educação de forma a atingir no mínimo 27% da arrecadação municipal.	Até 2025	<p>- O município assumiu na Meta 16, do financiamento da educação, os valores constitucionais a serem investidos na educação municipal (mínimo 25%), na escala de atingir no mínimo 27%. Nesse sentido, constata-se que no período decorrido do plano decenal, em 2015 e 2018 tal percentual foi alcançado, com 29,27% e 28,41% respectivamente.</p> <p>- É de suma importância destacar que o município de Erval Velho, em razão das matrículas que possui em sua Rede, não restitui todos os recursos de que é descontado na conta estadual do Fundeb, ou seja, acaba depositando mais que que lhe é retornado anualmente. Tendo fechado o ano de 2018 com R\$ 824.847,21, (segundo dados da Fecam), o que correspondeu ao percentual de 5,17% nos investimentos em educação contabilizados contabilmente (ver Quadro 15 na continuidade).</p> <p>- O pagamento dos professores tem ficado com a maior fatia dos recursos restituídos no Fundeb, em que, no período de 2015 a 2018, o superávit no uso desses recursos, o Fundeb 60% atingiu 30,31% em 2016 e fechou o período avaliado em 28,47% (2018).</p>

PARTE C - INDICADORES DE META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA META													
	INDICADOR 16A PME e 20A PNE	<i>Percentual de investimento na educação municipal.</i>										Prazo:	Anual	Alcançou indicador?	Sim
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
	Meta prevista		≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%		
	Meta executada no período (dado oficial)		29,27%	26,02%	26,46%	28,41%									
	Meta executada no período (dado extraoficial)														



CONSIDERAÇÕES E APONTAMENTOS DA META DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

No aspecto financiamento, é importante salientar que o principal recurso da educação corresponde ao Fundeb, para o qual o município de Erval Velho, apresenta perdas históricas no referido fundo, conforme se visualiza no Quadro 15 (abaixo). Tal desconto corresponde à retenção dos 20% dos impostos pertinentes, cujas transferências (retorno) estão diretamente ligadas às matrículas que a Rede Municipal de Ensino atendeu no ano anterior. Vale salientar que essa “perda” no Fundeb acaba sendo contabilizada no percentual anual dos recursos investidos na educação, porém, não são efetivamente gastos no município, sendo partilhado com os demais integrantes do fundo (municípios e estado).

Quadro 14 - Transferências X Descontos Anual dos Recursos do FUNDEB – Erval Velho 2001 a 2018

Ano	Transferências	Descontos	Diferença	Diferença (%)
2001	88.400,81	212.562,34	-124.161,53	-140,4 %
2002	121.139,53	261.781,98	-140.642,45	-116,0 %
2003	166.563,51	273.081,36	-106.517,85	-63,9 %
2004	206.908,78	300.460,10	-93.551,32	-45,2 %
2005	203.660,05	637.857,39	-434.197,34	-213,1 %
2006	223.571,66	726.423,93	-502.852,27	-224,9 %
2007	287.158,31	921.292,45	-634.134,14	-220,8 %
2008	379.095,96	1.257.203,09	-878.107,13	-231,6 %
2009	478.443,78	1.347.034,49	-868.590,71	-181,5 %
2010	732.298,12	1.551.903,53	-819.605,41	-111,9 %
2011	829.640,57	1.814.557,35	-984.916,78	-118,7 %
2012	1.084.023,28	1.965.827,87	-881.804,59	-81,3 %
2013	1.313.226,38	2.162.280,46	-849.054,08	-64,6 %
2014	1.484.661,19	2.175.331,20	-690.670,01	-46,5 %
2015	1.557.428,26	2.236.389,40	-678.961,14	-43,5 %
2016	1.690.994,09	2.527.390,36	-836.396,27	-49,4 %
2017	1.857.396,35	2.656.515,02	-799.118,67	-43,0 %
2018	2.034.405,00	2.859.252,21	-824.847,21	-40,5 %
TOTAL	14.739.015,63	25.887.144,53	-11.148.128,90	-75,64%

Fonte: Portal das Transferências Constitucionais de Santa Catarina / FECAM - Federação Catarinense de Municípios



O Quadro 15 apresenta o comportamento dos investimentos contabilizados na educação de 2015 a 2018, mostrando superávit oscilante de ano a ano, sendo o maior de 4,27% em 2015 e o menor de 1,02% em 2016. Em relação ao Fundeb 60%, o maior superávit foi em 2016 com 30,31% e o menor em 2015 com 17,65%.

Quadro 15 – Aplicação dos Recursos na Educação – Erval Velho 2015 a 2018

Item analisado	Ano contábil 2015		Ano contábil 2016		Ano contábil 2017		Ano contábil 2018	
	%	Superávit	%	Superávit	%	Superávit	%	Superávit
Percentual aplicado em Educação (Indicador: ≥25%)	29,27%	4,27%	26,02%	1,02%	26,46%	1,46%	28,41%	3,41%
Percentual gasto com professores 60% Fundeb (Indicador: ≥60%)	77,65%	17,65%	90,31%	30,31%	78,14%	18,14%	88,47%	28,47%

Fonte: Setor contábil da prefeitura

Aprofundando a análise dos recursos do Fundeb, em relação ao percentual aplicado em educação no município e o mínimo previsto na CF/LRF, é importante que se conheça qual é o percentual contabilizado no setor educacional em relação aos valores não restituídos do Fundeb, os quais ficam contabilmente intrínsecos nesse percentual, conforme mostra a Quadro 16 (abaixo). Tais informações permitem visualizar melhor o percentual real dos investimentos disponibilizados para a educação municipal, se descontado o percentual creditado contabilmente em relação às retenções na conta estadual do Fundeb, cujos percentuais oscilaram entre 5,17% a 6,00%, na base de cálculo apresentada.

Quadro 16 – Relação percentual dos valores retidos na conta do Fundeb em relação ao percentual dos recursos investidos na área da educação de Erval Velho - 2015 a 2018

ANO	Valor investido na educação R\$	Percentual anual investido na educação (1)	Fundeb retido R\$	Percentual do valor retido no Fundeb em relação ao valor investido na educação (2)	Percentual efetivamente aplicado na educação local (1) - (2)
2015	3.647.295,23	29,27%	678.961,14	5,45%	23,82%
2016	3.624.956,94	26,02%	836.396,27	6,00%	20,02%
2017	3.909.956,13	26,46%	799.118,67	5,41%	21,05%
2018	4.531.401,33	28,41%	824.847,21	5,17%	23,24%

Fonte: Setor Contábil da Prefeitura e Fecam



Em relação as estratégias da meta do financiamento da educação, apenas na estratégia 16.2 não houve qualquer atuação, em razão de não ser atribuição do município realizar tal ação.

PARTE D - ESTRATÉGIAS	Meta	16	Ampliar progressivamente o investimento público em educação de forma a atingir no mínimo 27% da arrecadação municipal.				
	Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?	Observações
	16.1 Garantir fonte de financiamento permanente e sustentável para todas as etapas e modalidades da educação pública do município		2015 a 2025	Fundeb, Salário Educação, PNAE, PNATE, convênios com o estado e união	Em desenvolvimento	Sim	Por meio dos mecanismos de regulação e controle, bem como pelo Censo da Educação Básica anual e o Plano de Ações Articuladas (PAR)
	16.2 Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário-educação.		2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não	De responsabilidade do governo estadual e/ou federal
	16.3 Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que promovam a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação.		2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim	- Por meio das prestações de contas no SIGPC, SIGECON e Mavs Siope - Atuação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social - Portal das transparências e audiências públicas
16.4 Definir o custo aluno – qualidade da educação básica à luz da ampliação do investimento público em educação.		2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Parcialmente	Por meio do preenchimento do Siope, porém não há uma efetiva contabilização e divulgação em âmbito local do custo aluno em cada etapa de escolaridade	



2. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O presente relatório de Monitoramento (ano base 2018 relatado em 2019) e Avaliação do 2º Ciclo (2015/2018), do Plano Municipal de Educação do município de Erval Velho, serve como referência e instrumento para tomada de decisões e de realinhamentos necessários para que haja a efetiva consecução das metas e estratégias nele contidas. Ressalta-se que o apanhado de informações oficiais e extraoficiais contidas no documento, foram obtidas a partir das fontes citadas e constantes no capítulo das referências.

Cabe destacar a grande dificuldade encontrada na realização deste estudo, no que tange à confiabilidade dos dados oficiais disponíveis, os quais, em sua maioria, encontram-se defasados, gerando certa insegurança para retratar o momento presente e com a precisão necessária, como é o caso das estimativas populacionais do IBGE, principalmente em relação as faixas etárias envolvidas nas metas de atendimento da demanda, bem como nos dados disponibilizados na Plataforma do PNE em Movimento.

Outro fator que ficou marcante no monitoramento e avaliação das metas e estratégias, é de que o município acaba tendo que assumir demandas, as quais, muitas vezes, sequer é de sua atribuição, porém, acaba não contando, na mesma medida, com o respaldo dos governos federal e estadual em regime de colaboração. Fica evidenciado que na continuidade do monitoramento e/ou avaliação do Plano Decenal vigente, seria adequado ao município estudar uma possível alteração do mesmo, na perspectiva de alinhá-lo às 20 Metas do PNE, ou do que vier a ser proposto nos próximos planos de educação ao findar a vigência do atual, de modo a reorganizar metas e estratégias no viés da competência que cabe mais especificamente ao município, enquanto esfera de governo.

Considerando o estudo realizado pela Comissão Coordenadora e Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do PME, são apontadas resumidamente as seguintes considerações em relação a cada uma das metas:

- Meta 01 – Da Educação Infantil – O município considera que atende toda a demanda de 4 e 5 anos de idade e que está muito próximo de atingir a meta de atender 60% das crianças de 0 a 3 anos em creche, previsto para ser atingido até 2025. Cabe destacar que o recente investimento, com recursos próprios, na ampliação do prédio da creche e a oferta de transporte escolar urbano e rural para as crianças na idade escolar obrigatória, são fatores cruciais para manter a ampliar o atendimento e a qualidade dos serviços oferecidos nesta etapa de escolaridade.
- Meta 02 – Do Ensino Fundamental – A etapa do Ensino Fundamental, realizada de forma compartilhada entre as Redes Municipal e Estadual de Ensino, segundo dados apurados e pesquisa realizada pela Secretaria de Educação, atende 100% da demanda de crianças dos 6 aos 14 anos de idade, em razão de não haver qualquer registro de criança e adolescente fora da escola nesta faixa etária. Quanto ao fluxo (Indicador 2B), não há como



garantir que 95% dos estudantes estejam concluindo esta etapa na idade recomendada (até 16 anos), isso porque, a distorção série-idade não está tão baixa assim no período analisado, fechando o ano de 2018 com 15,9% no contexto do Ensino Fundamental.

- Meta 03 – Do Ensino Médio – Sendo esta etapa de responsabilidade da Rede Estadual de Ensino, cabe destacar que o município não tem como ratificar se o atendimento de toda a demanda dos 15 aos 17 anos de idade realmente foi atingida, visto que os dados disponíveis não apontam nesse sentido, porém, não há limitações para que os jovens acessem no âmbito do município e/ou regional este nível de escolaridade, contando inclusive com a oferta de transporte escolar em ambos os casos. Em se tratando do fluxo (Indicador 3B), cuja meta é atingir até 2025 que 85% da população dos 15 a 17 anos estejam frequentando ou tenham concluído o Ensino Médio, seria de extrema importância trabalhar com maior atenção e resolutividade, os microindicadores educacionais de reprovação, evasão e distorção série-idade, caso contrário, dificilmente tal objetivo será alcançado.
- Meta 04 – Da Inclusão – Mesmo apresentando um número reduzido de crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais em classes comuns, o município considera que atende toda a demanda da idade obrigatória e consegue prestar auxílio aos casos que necessitam de maior atenção, com profissionais especializados no AEE, auxílio individualizado em sala de aula e demais ações. Há convênio com instituições especializadas para reforçar tal atendimento e atenção, como: APAE, Rede Estadual, APAS e outras conforme demanda.
- Meta 05 – Da Alfabetização Infantil – Em se tratando da alfabetização infantil, no ciclo de alfabetização, o município pode afirmar que tem conseguido atingir bons resultados neste processo, cujos indicadores da Prova ANA e Prova Brasil do 5º Ano ratificam tal afirmação, em que, o desempenho dos alunos que passaram por todo esse processo, conseguiu superar em muito as metas estabelecidas no IDEB, nos últimos anos de avaliação.
- Meta 06 – Meta da Educação Integral – Em relação a essa modalidade de atendimento, o município encontra-se num ponto intermediário entre a meta de atingir até 2025 o percentual de 25% de matrículas da educação básica pública em tempo integral, tendo alcançado até 2018, apenas 11,6% (Indicador 6A), com oferta de educação integral apenas na Educação Infantil. A recente melhoria na infraestrutura da creche, principal etapa que atende em tempo integral, o município seguramente ampliará esse indicador.
- Meta 07 – Da Qualidade da Educação Básica – No que tange ao desempenho na Prova do SAEB/Ideb, a Rede Municipal tem apresentado excelentes resultados nos Anos Iniciais, superando a meta estabelecida para cada ano avaliado e, inclusive, a prevista para ser atingida em 2021. Nos Anos Finais, apesar do bom desempenho, na última avaliação, realizada em 2017, o resultado ficou apenas 0,1 décimo abaixo da meta estabelecida. O Ensino Médio local não foi avaliado na primeira aplicação do IDEB, para essa etapa de escolaridade em escala nacional, realizada em 2017. Vale ressaltar que em se tratando do aspecto qualidade da educação básica, é preciso avaliar com mais atenção os resultados aferidos pela avaliação externa do SAEB, em termos de escala de proficiência, tanto na Prova ANA quanto na Prova Brasil, para que se consiga manter e ampliar ainda mais o desempenho dos alunos nestas avaliações, fazendo uso de informações e estratégias que possam auxiliar nesse sentido.



- Meta 08 – Da Elevação da Escolaridade Média da População – Mesmo sem dispor de informações recentes, é possível afirmar que o avanço da escolaridade da população adulta tem crescido consideravelmente nos últimos anos, com a ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos e a obrigatoriedade dos 4 a 17 anos de idade. E, até mesmo, pelas condições que o município oferece para que os jovens e adultos deem continuidade e/ou resgatem seus estudos, com a oferta da EJA local e vagas no transporte intermunicipal para o Ensino Técnico Profissionalizante de Nível Médio, Ensino Superior e CEJA-Regional. Caberá ao Censo 2020 trazer informações atualizadas em relação aos avanços conseguidos nos indicadores desta meta.
- Meta 09 – Da Alfabetização de Jovens e Adultos – A oferta da EJA por meio do NAES local, desde há muitos anos, contribuiu significativamente para que uma parcela da população pudesse resgatar seus estudos e/ou concluir os níveis básicos de escolarização. Cabe salientar que os níveis de analfabetismo estão mais presentes nas faixas etárias da população mais idosa, e que, muitas vezes, não apresentam interesse ou condições em serem alfabetizadas. Sendo assim, o termo erradicar o analfabetismo previsto na Meta 9, é algo complexo, que somado às questões que envolvem o analfabetismo funcional, necessita de ampla reflexão e ações conjuntas e colaborativas em âmbito local e entre as três esferas de governo.
- Meta 10 – Da Educação de Jovens e Adultos Integrados à Educação Profissional – Em relação a esta meta é importante ressaltar que não há oferta de EJA integrada à Educação Profissional em âmbito local e/ou regional, cabendo ao município atuar em regime de colaboração e dentro de suas possibilidades, diante da possível oferta a ser viabilizada por parte do Governo Estadual e/ou Federal.
- Meta 11 – Educação Profissional Técnica de Nível Médio – A incumbência de triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio é de responsabilidade do governo estadual e federal, cabendo ao município atuar de forma colaborativa, como o faz historicamente, com a oferta de vaga no transporte intermunicipal e até mesmo com apoio financeiro aos alunos do Ensino Médio de Técnico em Agropecuária.
- Meta 12 – Educação Superior – Por estar próximo das cidades de Joaçaba, Herval d’Oeste e Campos Novos, o município mantém historicamente o transporte intermunicipal gratuito aos alunos que buscam formação de nível superior, sem contar com qualquer apoio do estado ou união nesse sentido. Seguramente, tal benefício tem contribuído na elevação da TBM e TLE (taxa bruta de matrícula e taxa líquida de escolarização na graduação) ao longo dos anos, porém, a falta de dados recentes não permite avaliar com maior precisão tais indicadores. A pesquisa do Censo 2020 deverá atualizar tais informações.
- Meta 13 – Valorização dos Profissionais do Magistério – Em relação a esta meta primordial, o município vem fazendo a sua parte, cumprindo com as determinações da Lei 11.738/2008, do piso nacional profissional e do 1/3 das horas atividades. Em relação a questão da equiparação do rendimento dos professores aos demais profissionais com escolaridade equivalente, por tratar-se de uma intenção/ação política de conotação nacional e, dependente do respaldo financeiro da união, fica difícil para o município agir isoladamente nesse sentido, sem que possa contar com esse aporte financeiro, em regime de colaboração.



- Meta 14 – Do Plano de Carreira – A Rede Municipal de Ensino conta com seu Plano de Carreira do Magistério aprovado pela Lei nº 021/2009 e atualizações, o qual está em consonância com a Lei nº 11.738/2008 (do Piso Nacional). O Plano de Carreira é um instrumento que incentiva a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, tanto aos que desejam ingressar quanto aos que já se efetivaram na Rede, por meio da progressão por nova titulação e demais avanços previstos no decorrer na carreira. Mesmo assim, é possível constatar que há um certo residual de professores com contratos de provimento temporário junto à Rede Municipal e de forma mais acentuada na Rede Estadual, ou seja, em 2018 o percentual de professores com contratos efetivos era de 65,6% na Rede Municipal e apenas 25,9% na Rede Estadual, com média geral de 47,5% na Educação Básica local. Tal situação compromete o que se estabelece na Estratégia 14.1, a qual prevê atingir 90% de servidores nomeados em cargos de provimento efetivo em efetivo exercício na rede pública de educação básica.
- Meta 15 – Da Gestão Democrática – Considerando que a meta da gestão democrática centrou foco na questão de ordem legal, para nomeação dos diretores escolares, cabe ressaltar que tal especificidade está regulamentada na Lei 021/2009 do Plano de Carreira do Magistério Municipal. A Rede Estadual também dispõe de regras para essa finalidade. Em termos de Gestão Democrática, cabe ressaltar outros aspectos, em que, o município dispõe e exercita de tais mecanismos, por meio dos diversos Conselhos, Comissões e Associações, bem como pelo Portal das Transparências, Siope, Audiências Quadrimestrais, Controle Interno, SIGPC, SIGECON e outros, sendo oportuno e necessário que estejam sempre em constante regularidade e aperfeiçoamento.
- Meta 16 – Do Financiamento da Educação – O município centrou sua meta de financiamento da educação, nos investimentos constitucionais, firmando atingir no mínimo 27% anual, durante a vigência do plano. Apesar de ter havido pequenas oscilações, para mais e para menos, no período de 2015 a 2018, na média, a meta foi cumprida. No tocante ao Fundeb, principal recurso da educação, o município não restituiu boa parte do que lhe é retido na conta estadual do referido fundo, em razão do número de matrículas que atende em sua rede, de tal forma que nos últimos anos, entre 5% a 6% do percentual investido anualmente em educação, corresponde a valores não restituídos do Fundeb, os quais, acabam sendo contabilizados legalmente, como sendo da educação do município.

Outro fator ligado ao Fundeb corresponde ao percentual mínimo que deve ser aplicado no pagamento de professores, em que, no período analisado, houve oscilação entre percentuais aproximados de 78% e 90%, demonstrando que este acaba sendo o principal investimento público na educação municipal.

De modo geral, é possível afirmar a partir do estudo realizado, que o município vem apresentando avanços significativos na educação ao longo do tempo e, mesmo que os dados disponíveis, muitas vezes, não retratem o momento presente com a precisão necessária e desejada, por depender de atualizações dos órgãos responsáveis, fica estampada a importância de se dispor e trabalhar em consonância com este mecanismo de gestão e de planejamento estratégico. Encarado desta forma, o Plano Decenal de Educação tem servido e servirá como caminho para avançarmos em direção ao que nele se estabelece como metas e estratégias, diante dos compromissos e possibilidades que temos em realizá-las, mesmo que durante a caminhada tenhamos que promover ajustes, novas reflexões e realinhamentos, sempre pautados na missão de oferecer o melhor em educação ao povo ervalhense .



REFERÊNCIAS

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação – PNE EM MOVIMENTO. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2018.

_____. Plano Nacional de Educação. Centro de Documentação e Informação. Coordenação de Publicações. Brasília: 2015.

_____. Lei nº 1.392/2015, de 16 de junho de 2015. Plano Municipal de Educação de Erval Velho.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **PAS - Pesquisa Anual de Serviços** [online]. Disponível na internet via www URL: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2006>. Arquivo consultado setembro de 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Indicadores Educacionais 2015, 2016, 2017 e 2018 [online]. Brasília,: Inep, 2015/2016/2017/2018. Disponível em: <<http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 10.09.2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2015, 2016, 2017 e 2018 [online]. Brasília,: Inep, 2015/2016/2017/2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>>. Acesso em: 12.09.2019.

QEDU. Portal da Fundação Lemann. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/#>



ANEXOS

• GLOSSÁRIO

AEE – Atendimento Educacional Especializado	LOA – Lei Orçamentária Anual
ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização	LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	MEC – Ministério da Educação e Cultura
APAS – Associação de pais e Amigos dos Surdos	NAES – Núcleo Avançado de Ensino Supletivo
APOIA – Programa de Combate à Evasão Escolar	NT – Nota Técnica
APP – Associação de Pais e Professores	PAR – Plano de Ações Articuladas
BNCC – Base Nacional Comum Curricular	PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola
CACS – Conselho de Acompanhamento e Controle Social	PEE – Plano Estadual de Educação
CAE – Conselho de Alimentação Escolar	PME – Plano Municipal de Educação
CEDUP – Centro de Educação Profissional	PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
CEI – Centro de Educação Infantil	PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos	PNAIC – Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa
CONAE – Conferência Nacional de Educação	PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar
CF – Constituição Federal	PNE – Plano Nacional de Educação
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	PNP – Piso Nacional Profissional
Educacenso – Censo da Educação Básica	PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
EF – Ensino Fundamental	PROUNI – Programa Universidade para Todos
EJA – Educação de Jovens e Adultos	PSNP - Piso Salarial Nacional Profissional
ENNCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos	SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio	SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
FECAM – Federação Catarinense de Municípios	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação	SEG – Sistema de Gestão Escolar
GEM - Gestão para a Educação Municipal	SIGECON – Sistema de Gestão de Conselhos
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	SIGPC – Sistema de Gestão de Prestação de Contas
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	SIOPE – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação
IFC – Instituto Federal Catarinense	SME – Secretaria Municipal de Educação
INEP – Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira	TE – Transporte Escolar
	TBM – Taxa Bruta de Matrícula
	TLE – Taxa Líquida de Escolarização



- **NOTAS TÉCNICAS**

NOTA TÉCNICA

NÚMERO: 001/2019/PME

ASSUNTO: O atendimento da demanda na Educação Básica, Metas 1, 2 e 3, necessita dispor da população por faixa etária correspondente ao atendimento em cada etapa e/ou nível educacional, para que os dados possam ser levantados com maior confiabilidade. Sendo assim, a presente nota técnica busca demonstrar como foi realizado o levantamento da população por faixa etária do município de Erval Velho, a partir dos dados do IBGE 2010 e estimativas.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho/SC.

HISTÓRICO: Para a realização do estudo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação, principalmente na questão do atendimento da demanda na Educação Básica, é essencial que se disponha da população por faixa etária, a partir dos dados oficiais disponíveis (IBGE 2010), conforme segue:

Estimativa da população total e por faixa etária a partir de dados obtidos junto ao Escritório Regional do IBGE.

População total e por faixa etária (estimativas) do município de Erval Velho - 2010 a 2019

Itens analisados	Censo 2010-IBGE	População residente estimada por ano - IBGE								
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
População total	4352	4359	4365	4448	4456	4464	4472	4480	4407	4412
Coefficiente crescimento	-	1,0016	1,0014	1,0190	1,0018	1,0018	1,0018	1,0018	0,9837	1,0011
População 0 a 3 anos	199	199	200	203	204	204	204	205	202	202
População 4 e 5 anos	106	106	106	108	109	109	109	109	107	107
População 6 a 14 anos	571	572	573	584	585	586	587	588	578	579
População 15 a 17 anos	229	229	230	234	234	235	235	236	232	232

Fonte: IBGE e cálculos estimados por faixa etária SME.

ANÁLISE TÉCNICA: Considerando a necessidade de se dispor de informações mais atualizadas para avaliar o atendimento da demanda na educação básica, de acordo com as faixas etárias atendidas em cada etapa, as informações constantes no quadro acima, da população estimada por faixa etária, serão úteis como fonte e base de cálculo para os dados extraoficiais a serem utilizados no relatório do PME.

CONCLUSÃO: Fica aprovada a utilização dos dados da população por faixa etária do município de Erval Velho, acima descritos e calculados, a partir dos dados oficiais do IBGE, como base de cálculo para aferição do atendimento da demanda nas etapas de creche, pré-escolar, ensino fundamental e médio, no relatório de monitoramento e/ou avaliação do PME.

Erval Velho, 19 de novembro de 2019.

Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho



NOTA TÉCNICA

NÚMERO: 002/2019/PME

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 4 e 5 anos na etapa do Pré-escolar ou outras etapas do ensino fundamental.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho/SC.

HISTÓRICO: A Meta 1 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, vinculada diretamente ao Indicador 1A, a qual prevê **“Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade...”**.

Para fazer frente ao indicador oficial disponível na plataforma do PNE em Movimento, tendo como fonte a Pnad 2013, o qual aponta que o atendimento da população de 4 e 5 anos correspondia ao percentual de 87,4%, é que se busca a partir deste estudo estatístico, ampliar tal investigação também para os anos de 2015 a 2018, tendo como referência os dados das matrículas por idade, publicadas pelas Sinopses dos Censos da Educação Básica de cada ano e a população por faixa etária estimada pela Nota Técnica nº 001/2019.

Fórmula de cálculo para o Indicador 1A:

$$\frac{\text{população de 4 e 5 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 4 e 5 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária dos 4 e 5 anos de idade, por etapa de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial de 2015 a 2018

Ano	População 4 e 5 anos (estimativa IBGE)	Creche	Pré-escola	Total	Atendimento estimativa
2015	109	-	90	90	82,6%
2016	109	-	90	90	82,6%
2017	109	-	100	100	91,7%
2018	107	7	103	103	96,3%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018 e Estimativa Populacional IBGE/Nota Técnica nº 001/2019

Considerando outros aspectos relacionados à questão abordada é oportuno destacar que a Secretaria Municipal de Educação tem argumentos suficientes para considerar que o atendimento das crianças de 4 e 5 anos já foi universalizada no município, conforme segue:

1. O IBGE em suas estimativas, apesar de apontar que houve um crescimento muito pequeno da população total do município, não leva em consideração os efeitos de haver uma maior redução populacional nas faixas etárias de menor idade;



2. Nas pesquisas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria de Saúde (Agentes de Saúde), não foi constatado nenhuma criança de 4 e 5 anos sem atendimento escolar;
3. Não há registro junto à Rede de Proteção Social de crianças de 4 e 5 anos fora da escola;
4. O atendimento das crianças na Educação Infantil fica facilitada em razão do município oferecer transporte escolar urbano e rural, para todos que dele necessitem e, na idade obrigatória dos 4 aos 17 anos;
5. O município não possui lista de espera para o atendimento de crianças de 4 e 5 anos na Pré-escola, em razão de atender toda a demanda existente.

ANÁLISE TÉCNICA: Considerando o que se descreve no histórico da presente nota técnica, com base em informações apuradas a partir de fontes oficiais, pertinentes e confiáveis, os dados extraoficiais levantados para o Indicador 1A se justificam como fonte para análise de monitoramento e avaliação da Meta, porém, cabe considerar ainda, os apontamentos apresentados pela Secretaria Municipal de Educação, por meio dos quais é possível justificar a universalização do atendimento escolar para a população de 4 e 5 anos.

CONCLUSÃO: Cientes das condições apresentadas pela Rede Municipal de Ensino em relação ao atendimento da população de 4 e 5 anos de idade e, pautado nas informações apresentadas nesta nota técnica, é possível afirmar que a universalização do atendimento da população dos 4 e 5 anos de idade foi alcançada pelo município, a partir de 2016, e que os percentuais de estimativa de atendimento contidos no Quadro anterior, para os anos de 2015 a 2018, servem como dados extraoficiais a serem utilizados no monitoramento e avaliação do plano decenal.

Erval Velho, 19 de novembro de 2019.

Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho



NOTA TÉCNICA

NÚMERO: 003/2019/PME

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 0 a 3 anos na etapa de Creche – Educação Infantil.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho/SC.

HISTÓRICO: A Meta 1 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, vinculada diretamente ao Indicador 1B, está assim descrita “(...) **ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos até o final da vigência deste Plano.**”

Para dispor de dados mais atualizados em relação ao atendimento de 0 a 3 anos de idade e estabelecer comparativos com o percentual de 40,1% do indicador oficial disponível na plataforma do PNE em Movimento, o qual tem como fonte a Pnad 2013, buscou-se a partir deste estudo estatístico, ampliar tal investigação também para os anos de 2015 a 2018, tendo como referência os dados das matrículas por idade, publicadas pelas Sinopses dos Censos da Educação Básica de cada ano e a população por faixa etária estimada pela Nota Técnica nº 001/2019.

Fórmula de cálculo para o Indicador 1B:

$$\frac{\text{população de 0 a 3 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 0 a 3 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados.

Número de matrículas atendidas no município de Erval velho, na faixa etária dos 0 aos 3 anos de idade, por etapa de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial em Classes Comuns de 2015 a 2018

Ano	População 0 a 3 anos (estimativa IBGE)	Creche	Pré-escola	Total	Atendimento estimativa
2015	204	55	29	84	41,2%
2016	204	63	38	101	49,5%
2017	205	53	38	91	44,4%
2018	202	102	-	102	50,5%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018 e Estimativa Populacional IBGE/Nota Técnica nº 001/2019

ANÁLISE TÉCNICA/CONCLUSÃO: Considerando o que se descreve no histórico da presente nota técnica, fica aprovada a utilização dos dados levantados sobre o atendimento de 0 a 3 anos de idade, como dados extraoficiais da Secretaria Municipal de Educação para o Indicador 1B, para os anos de 2015 a 2018, a ser utilizado no relatório de monitoramento e avaliação do plano decenal.

Erval Velho, 19 de novembro de 2019.

Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho



NOTA TÉCNICA

NÚMERO: 004/2019/PME

ASSUNTO: Universalização do atendimento de pessoas de 6 aos 14 anos de idade que frequenta ou que já concluíram o ensino fundamental, Indicador 2A.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho/SC.

HISTÓRICO: A Meta 2 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, a qual prevê para o Indicador 2A “**Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade...**”, apesar de não conter explicitamente, tem o compromisso legal do atendimento de 100% da população de 6 aos 14 anos na escola, a partir do ano de 2016.

Para fazer frente ao indicador oficial disponível na plataforma do PNE em Movimento, tendo como fonte a Pnad 2013, o qual aponta que o atendimento da população de 6 aos 14 anos de idade correspondia ao percentual de 97,4%, é que se busca a partir deste estudo estatístico, ampliar tal investigação também para os anos de 2015 a 2018, tendo como referência os dados das matrículas por idade publicadas pelas Sinopses dos Censos da Educação Básica de cada ano e a população por faixa etária estimada pela Nota Técnica nº 001/2019.

Fórmula de cálculo para o Indicador 2A:

$$\frac{\text{população de 6 aos 14 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 6 aos 14 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária dos 6 aos 14 anos de idade, por etapa de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial em Classes Comuns de 2015 a 2018

Ano	População dos 6 aos 14 anos (estimativa IBGE)	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio Regular	Total	Atendimento estimativa
2015	942	9	430	313	6	758	80,5%
2016	940	14	429	263	13	719	76,5%
2017	938	16	402	273	4	695	74,1%
2018	932	6	424	248	2	680	73,0%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018 e Estimativa Populacional IBGE/Nota Técnica nº 001/2019

Considerando outros aspectos relacionados à questão abordada é oportuno destacar que a Secretaria Municipal de Educação tem argumentos suficientes para considerar que o atendimento das crianças e adolescentes de 6 aos 14 anos de idade já foi universalizada no município, conforme segue:



1. O IBGE em suas estimativas, apesar de apontar que houve um crescimento muito pequeno da população total do município, não leva em consideração os efeitos de haver uma maior redução populacional nas faixas etárias de menor idade, porém, as matrículas totais dos 6 aos 14 anos, apresentadas no Quadro anterior, demonstram o decréscimo gradativo de 2015 para 2018, razão pela qual a suposta estimativa de atendimento também reduz;
2. Dados da Pnad 2013, apresentava atendimento dos 6 aos 14 anos de 97,4%, muito próximo de 100%, antes mesmo da aprovação do presente plano decenal;
3. Nas pesquisas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria de Saúde (Agentes de Saúde), não foi constatado nenhuma criança ou adolescente dos 6 aos 14 anos sem atendimento escolar;
4. Não há registro junto à Rede de Proteção Social de crianças e adolescentes dos 6 aos 14 anos fora da escola, especialmente por parte do Conselho Tutelar e Promotoria Pública, nem tampouco houve registro no Sistema APOIA.

ANÁLISE TÉCNICA: Considerando o que se descreve no histórico da presente nota técnica, com base em informações apuradas a partir de fontes oficiais, pertinentes e confiáveis, os dados extraoficiais levantados para o Indicador 2A se justificam como fonte para análise de monitoramento e avaliação da Meta, porém, cabe considerar os apontamentos apresentados pela Secretaria Municipal de Educação, por meio dos quais é possível configurar a universalização do atendimento escolar da população dos 6 aos 14 anos de idade.

CONCLUSÃO: Conhecendo a realidade local, bem como a inexistência de registro de crianças e adolescentes dos 6 aos 14 anos fora da escola ou que não tenham concluído o ensino fundamental, é possível afirmar que a universalização do atendimento da população dos 6 aos 14 anos de idade (Indicador 2A), foi alcançada a partir de 2016, e que os percentuais de estimativa de atendimento contidos no Quadro anterior, para os anos de 2015 a 2018, servem como dados extraoficiais a serem utilizados no monitoramento e avaliação do plano decenal.

Erval Velho, 19 de novembro de 2019.

Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho



NOTA TÉCNICA

NÚMERO: 005/2019/PME

ASSUNTO: Universalização do atendimento de pessoas de 15 aos 17 anos de idade que frequenta ou que já concluíram o ensino médio, Indicador 3A.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho/SC.

HISTÓRICO: A Meta 3 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, prevê atendimento de 100%, a partir de 2016, da população de 15 aos 17 anos de idade na escola ou que já concluiu a educação básica.

Para dispor de dados mais atualizados em relação ao atendimento de 15 aos 17 anos de idade e estabelecer comparativos com o percentual de 90,6%, do indicador oficial disponível na plataforma do PNE em Movimento, o qual tem como fonte a Pnad 2013, é que se busca a partir deste estudo estatístico, ampliar tal investigação também para os anos de 2015 a 2018, tendo como referência os dados das matrículas por idade publicadas pelas Sinopses dos Censos da Educação Básica de cada ano e a população por faixa etária estimada pela Nota Técnica nº 001/2019/PME.

Fórmula de cálculo para o Indicador 3A:

$$\frac{\text{população de 15 aos 17 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 15 aos 17 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária dos 15 aos 17 anos de idade, por etapa de Ensino – Ensino Regular e/ou Educação Especial em Classes Comuns de 2015 a 2018

Ano	População de 15 aos 17 anos (estimativa IBGE)	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio Regular	Total	Atendimento estimativa
2015	386	-	44	207	251	65,0%
2016	385	1	53	198	252	65,5%
2017	383	-	42	196	238	62,1%
2018	381	-	31	246	277	72,7%

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2015 a 2018 e Estimativa Populacional IBGE/Nota Técnica nº 001/2019

Considerando outros aspectos relacionados à questão abordada é oportuno destacar que a Secretaria Municipal de Educação considera que o atendimento em relação ao Indicador 3A, deva ser bem superior às estimativas percentuais de atendimento obtidas estatisticamente no quadro acima, em razão de haver em âmbito local e regional, ampla oportunidade ao acesso dos jovens no Ensino Médio, frente as diversas opções existentes e apoio na oferta de transporte escolar para ambas as situações. Mesmo assim, não é possível afirmar categoricamente que a universalização foi conseguida nesta etapa de



escolaridade, cujo dado oficial em relação a este indicador está diretamente ligado à Pnad, de responsabilidade do IBGE.

ANÁLISE TÉCNICA/CONCLUSÃO: Considerando o que se descreve no histórico da presente nota técnica, fica aprovada a utilização dos dados levantados sobre o atendimento de 15 a 17 anos de idade, como dados extraoficiais da Secretaria Municipal de Educação para o Indicador 3A, para os anos de 2015 a 2018, a ser utilizado no relatório de monitoramento e avaliação do plano decenal.

Erval Velho, 19 de novembro de 2019.

Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho



- **ATAS E REGISTROS FOTOGRÁFICOS**